

2021

Ciclo Internacional de Conferências@Distância: Infância & Educação

Atas do II Ciclo Internacional de Conferências Infância & Educação

Coordenadores

Miguel Oliveira
Marina Rodrigues
Sandrina Milhano

 **POLITÉCNICO
DE LEIRIA**

ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
E CIÊNCIAS SOCIAIS

apei Associação
de Profissionais
de Educação de Infância

Ci&DEI

direção-geral
educação

Atas do II Ciclo Internacional de Conferências Infância & Educação

Miguel Oliveira, Marina Rodrigues e Sandrina Milhano (Coords.). 2021.

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, Portugal.

Associação de Profissionais de Educação de Infância

Título

Atas do II Ciclo Internacional de Conferências Infância & Educação

Coordenadores

Miguel Oliveira Instituto Politécnico de Leiria, CICS.NOVA, CI&DEI, Portugal. Ciência ID: F515-4A16-32A3

Marina Rodrigues Instituto Politécnico de Leiria, CI&DEI, Portugal. Ciência ID: AFIF- 86CC-18BF

Sandrina Milhano Instituto Politécnico de Leiria, CI&DEI, CICS.NOVA, Portugal. Ciência ID: 4E12-804B-3E3F

Edição

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, Portugal
Associação de Profissionais de Educação de Infância

Apoio

Centro de Investigação em Educação & Inovação (CI&DEI)
Direção-Geral da Educação

Grafismo e Composição

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de Leiria, Portugal.

ISBN:978-989-8797-67-4

A originalidade dos textos apresentados é da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

Edição Eletrónica

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

www.esecs.ipleiria.pt

Politécnico de Leiria © 2021

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto Ref^a IDB/05507/2020. Agradecemos adicionalmente ao Centro de Estudos em Educação e Inovação (CI&DEI), à Direção Geral da Educação e ao Politécnico de Leiria pelo apoio prestado.

Página web

<https://sites.ipleiria.pt/cicie2021/>

Edição



Apoio



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

Resumo

Os contributos que compõem esta publicação emanam do II Ciclo Internacional de Conferências: Infância & Educação, coorganizado pela Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria (ESECS) e pela Associação de Profissionais de Educação de Infância (APEI). Para além da apresentação do programa, proporcionam-se os textos resumidos das comunicações apresentadas e as notas biográficas dos conferencistas, contribuindo para estimular a reflexão, o questionamento e o debate ligados à Educação de Infância.

Palavras-chave: Educação; Ensino; Formação de professores; Infância; Pedagogia.

Índice

RESUMO	6
Introdução	9
Parte I.....	12
Programa	13
Comissão organizadora	19
Comissão científica	19
Conferencistas	20
Secretariado.....	20
Organização	20
Apoio.....	20
Calendário de conferências	22
Parte II.....	25
1 - Intencionalidade educativa e gestão do currículo na educação pré-escolar: Ambiguidades e desafios na implementação das OCEPE	27
<i>Isabel Lopes da Silva, Lourdes Mata, Manuela Rosa, Liliana Marques</i>	27
2 - A emergência da leitura e da escrita na Educação de Infância e no Ensino Básico	33
Literacia emergente: Intencionalidade educativa e qualidade dos contextos de educação de infância, <i>Lourdes Mata</i>	33
A abordagem à escrita e à leitura no contexto da educação de infância, <i>Inácia Santana, Adelaide Vala</i>	35
A aprendizagem formal da escrita no 1.º Ciclo do Ensino Básico, <i>Helena Moreira, Inácia Santana</i>	36
3. Tornar visível o pensamento da criança: Revelando a aprendizagem	41
Tornar visível o pensamento da criança: Revelando a aprendizagem, <i>Renata Araújo</i>	41
O segredo da raposa: desocultar o invisível, <i>Nuno Gonçalves</i>	42
O bebé extraterrestre e o adulto anfitrião, <i>Graça Bandola Cardoso</i>	43
4. A Formação inicial de Educadores e Professores: desafios para o futuro	47
Formação inicial: a primeira etapa do processo de desenvolvimento profissional, <i>Maria João Cardona</i>	47
Do passado ao futuro da formação de Educadores/Professores: a atualidade abre novos desafios, <i>Teresa Sarmento</i>	48
O Sonho, o Desafio, a Filosofia e o Futuro – da teoria à prática, <i>Rui Inglês, Patrícia Serra e Raquel Bom da Costa, Leonor Maio, Vasco Espírito Santo</i>	49
5. Ser Criança: a urgência da Arte e da Natureza no contexto educativo português	55
Ser Criança no espaço natural: a magia da nossa essência, <i>Carlos Neto</i>	55
A Criança de mãos dadas com a Obra de Arte, <i>Rita Rovisco</i>	57
A urgência da natureza: do princípio vital à experiência estética, <i>Ofélia Libório, Aida Figueiredo</i>	58
6. Pedagogia e currículo na creche: Arquitetura de um contexto sublime.....	63
Políticas, serviços e práticas promotores de bem-estar e desenvolvimento das crianças entre os 0 e 3 anos de idade: linhas de pensamento e de ação, <i>Gabriela Portugal</i>	63

Escutar o pensar, sentir e fazer de educadoras de infância em creche, <i>Isabel Correia</i>	64
OuVer: escuta e participação da criança na Creche, <i>Mónica Rolo</i>	66
7. Da escuta à agência da criança: ser sujeito, ator e autor no processo de aprendizagem	69
A Documentação Pedagógica: A Harmonização das Vozes, <i>Júlia Oliveira-Formosinho</i>	69
Pedagogia e currículo na educação de infância: o risco da escolarização, <i>João Formosinho</i>	70
Planejar caminhos de aprendizagens com as crianças: intencionalidade, sustentação e restituição, <i>Paulo Fochi</i>	71
8. Educação de Infância @ Distância: O papel das Instituições e das Famílias	75
Compartilhar e não transferir a educação das crianças: desaprendendo e reaprendendo com a pandemia, <i>Gabriel de Andrade Junqueira Filho</i>	75
A educação a distância: um reflexo da escola que somos, <i>Mónica Resende</i>	76
A Imagem Digital na Educação de Infância, <i>Ana Sofia Godinho</i>	77

Introdução

Os contributos que compõem esta publicação emanam do II Ciclo Internacional de Conferências Infância & Educação, coorganizado pela Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria (ESECS) e pela Associação de Profissionais de Educação de Infância (APEI).

O II Ciclo Internacional de Conferências: Infância & Educação decorreu entre 4 de maio e 22 de junho de 2021, num formato a distância, através do recurso a meios telemáticos. Teve como objetivo proporcionar a interação e a partilha de experiências e conhecimentos entre profissionais, investigadores e estudantes, contribuindo para estimular a reflexão, o questionamento e o debate ligados à Educação de Infância. Assim, ao longo deste Ciclo, procurou-se privilegiar abordagens que evidenciassem cruzamentos entre investigação e ação pedagógica, de modo a ampliar o entendimento sobre os contextos educativos, as teorias e as práticas educativas, colaborando na produção de conhecimentos, saberes e práticas passíveis de gerarem mudanças educativas e sociais, nomeadamente numa ótica de promoção da equidade, qualidade e inclusão.

O programa, apoiado pelos 48 elementos da Comissão Científica, 28 conferencistas, incluiu uma conferência por semana – 8 sessões, 8 reflexões, 8 desafios. Os temas incidiram sobre educação de infância no atual contexto de incerteza face aos constrangimentos provocados pela pandemia de Covid-19, pedagogia e currículo da creche e do jardim de infância, a arte e a natureza no contexto educativo, documentação das aprendizagens, escuta ativa e agência da criança, modelos, abordagens e práticas diferenciadas, formação de educadores de infância, a emergência da leitura e da escrita e, o papel das famílias e da comunidade.

Os conferencistas foram personalidades com uma forte ligação à história da educação de infância, autores de referência em Portugal e no Brasil e, profissionais com um papel ativo na reflexão alargada sobre o estado da educação. Foram sessões que inspiraram pelo que escreveram, pelo que partilharam e pelos projetos que desenvolvem na área da infância.

Na primeira sessão deste ciclo de conferência, houve a oportunidade de homenagear Maria Isabel Ramos Lopes da Silva, uma das referências da Educação de Infância, coautora das OCEPE (Lopes da Silva, Marques, Mata, & Rosa, 2016). e umas das personalidades mais impactantes no que ao currículo da Educação Pré-Escolar diz respeito.

O II Ciclo Internacional de Conferências: Infância & Educação contribuiu também para a formação contínua de educadores e professores. Foi acreditado e certificado pela Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de Leiria, na modalidade de ação de curta duração (6 horas), nos termos do despacho nº 5741/2015, com efeitos previstos na legislação em vigor no âmbito da formação contínua de pessoal docente dos grupos 100 e 110.

O documento está organizado em duas partes: na primeira, apresenta-se o programa do ciclo de conferências e, na segunda, os resumos das comunicações remetidos pelos conferencistas e respetivas notas biográficas. Os resumos estão organizados em 8 secções, de acordo com as áreas temáticas: 1) Intencionalidade educativa e gestão do currículo na educação pré-escolar: ambiguidades e desafios na implementação das OCEPE; 2) A emergência da leitura e da escrita na educação de infância e no ensino básico; 3) Tornar visível o pensamento da criança: revelando a aprendizagem; 4) A formação inicial de educadores e professores: desafios para o futuro; 5) Ser criança: a urgência da arte e da natureza no contexto educativo português; 6) Pedagogia e currículo na creche: arquitetura de um contexto sublime; 7) Da escuta à agência da criança: ser sujeito, ator e autor no processo de aprendizagem; e, 8) Educação de infância @ distância: o papel das instituições e das famílias.

Agradecemos a todos os que contribuíram para a realização deste ciclo de conferências internacionais, nomeadamente: à Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de Leiria, à Associação de Profissionais de Educação de Infância, ao Centro de Investigação em Educação & Inovação (CI&DEI) e à Direção-Geral da Educação, pelo seu apoio. Agradecemos, ainda, aos estudantes dos mestrados em Educação Pré-Escolar e em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB pela sua colaboração, envolvimento e participação.

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de Leiria.

A Comissão organizadora,

Luis Miguel Oliveira

Marina Rodrigues

Sandrina Milhano

Referências bibliográficas:

Lopes da Silva, I., Marques, L., Mata, L., & Rosa, M. (2016). *Orientações curriculares para a educação pré-escolar*. Lisboa: Ministério da Educação/ DGE. Recuperado de: http://www.dge.mec.pt/ocepe/sites/default/files/Orientacoes_Curriculares.pdf



**Ciclo Internacional de
Conferências@Distância:
Infância & Educação**

Parte I

Programa

II CICLO INTERNACIONAL DE CONFERÊNCIAS *INFÂNCIA & EDUCAÇÃO*

04/05/2021: **ABERTURA DO CICLO DE CONFERÊNCIAS**

Rui Pedrosa – Presidente do Politécnico de Leiria

Sandrina Milhano – Diretora da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria

Miguel Oliveira – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria

Maria João Cardona – Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém

Liliana Marques – Direção-Geral da Educação (DGE)

Luís Ribeiro – Associação de Profissionais de Educação de Infância (APEI)

Teresa Vasconcelos – Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa

Homenagem a Maria Isabel Ramos Lopes da Silva

Uma das grandes referências da Educação de Infância. A personalidade mais impactante no que diz respeito ao currículo da Educação Pré-Escolar portuguesa.

Doutorada em Ciências da Educação; licenciada em Filosofia. Coordenou as equipas encarregadas da elaboração das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 1997 e 2016.

Tem exercido atividades docentes na formação inicial e contínua de educadores de infância e em Cursos de Mestrado e Pós-graduação para docentes de diferentes níveis educativos.

Trabalhou no Instituto de Inovação Educacional onde colaborou em projetos de avaliação e no apoio a projetos de inovação nas escolas. Participou em projetos de investigação internacionais, e orientou trabalhos de mestrado e doutoramento.

Ciclo Internacional de Conferências@Distância: Infância & Educação

Oito conferências, oito reflexões, oito desafios

Homenagem



Maria Isabel Ramos Lopes da Silva

Uma das grandes referências da Educação de Infância.

A personalidade mais impactante no que diz respeito ao currículo da Educação Pré-Escolar portuguesa.

Doutorada em Ciências da Educação; licenciada em Filosofia. Coordenou as equipas encarregadas da elaboração das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 1997 e 2016.

Tem exercido atividades docentes na formação inicial e contínua de educadores de infância e em Cursos de Mestrado e Pós-graduação para docentes de diferentes níveis educativos, e orientou dissertações de Mestrado e Doutoramento.

Trabalhou no Instituto de Inovação Educacional onde colaborou em projetos de avaliação, no apoio a projetos de inovação nas escolas e participou em projetos de investigação internacionais.

ORGANIZAÇÃO

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Politécnico de Leiria
Associação de Profissionais de Educação de Infância

INFORMAÇÃO RESPEITANTE A DADOS PESSOAIS

Informamos que, sendo este um evento aberto ao público, poderão ser recolhidas imagens fotográficas que envolvam os participantes, individualmente ou em grupo, com vista a divulgar nas páginas eletrónicas, redes sociais e órgãos de comunicação social, para fins informativos, bem como para eventual utilização em finalidades científicas e didáticas, divulgação pela comunidade académica, dentro do contexto escolar, e constituição de arquivo do Politécnico de Leiria. Para mais informações consulte a política de privacidade em www.ipteiria.pt.

design: ESCCS – Politécnico de Leiria, Centro de Recursos Multimédia

04/05/2021: **CONFERÊNCIA 1 – INTENCIONALIDADE EDUCATIVA E GESTÃO DO CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR: AMBIGUIDADES E DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DAS OCEPE**

Isabel Lopes da Silva | Ministério da Educação

Lourdes Mata | ISPA – Instituto Universitário

Manuela Rosa | Instituto Politécnico de Lisboa

Liliana Marques | Direção-Geral da Educação

Moderadora: Marina Rodrigues | ESECS – Politécnico de Leiria

11/05/2021: **CONFERÊNCIA 2 – A EMERGÊNCIA DA LEITURA E DA ESCRITA NA EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA E NO ENSINO BÁSICO**

Literacia emergente: intencionalidade educativa e qualidade dos contextos de educação de infância

Lourdes Mata | ISPA – Instituto Universitário

A abordagem à escrita e à leitura no contexto da educação de infância

Adelaide Vala e Inácia Santana | Movimento da Escola Moderna e Fundação Aga Khan

A aprendizagem formal da escrita no 1.º CEB

Helena Moreira e Inácia Santana | Movimento da Escola Moderna e Fundação Aga Khan

Moderadora: Maria José Gamboa | ESECS – Politécnico de Leiria

17/05/2021: **CONFERÊNCIA 3 – TORNAR VISÍVEL O PENSAMENTO DA CRIANÇA: REVELANDO A APRENDIZAGEM**

Tornar visível o pensamento da criança: Revelando a aprendizagem

Renata Araújo | ComPosição: Encontros de formação

O segredo da raposa: desocultar o invisível

Nuno Gonçalves | Centros Social Paroquial de Chaves

O bebé extraterrestre e o adulto anfitrião

Graça Cardoso | Politécnico de Leiria/Agrupamento de Escolas de Oliveirinha

Moderador: Hugo Menino | ESECS – Politécnico de Leiria

25/05/2021: CONFERÊNCIA 4 – A FORMAÇÃO INICIAL DE EDUCADORES E PROFESSORES: DESAFIOS PARA O FUTURO

Formação inicial: a primeira etapa do processo de desenvolvimento profissional

Maria João Cardona | Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém;
CIEC / Univ. do Minho; CIE Univ. Madeira

Do passado ao futuro da formação de Educadores/Professores: a atualidade abre novos desafios

Teresa Sarmento | IE, CIEC - Universidade do Minho

O Sonho, o Desafio, a Filosofia e o Futuro – da teoria à prática

Rui Inglês, Patrícia Serra e Raquel Costa | Projeto Casa da Árvore – Jardim do Fraldinhas
Moderadora: Clarinda Barata | ESECS – Politécnico de Leiria

01/06/2021: CONFERÊNCIA 5 – *SER CRIANÇA: A URGÊNCIA DA ARTE E DA NATUREZA NO CONTEXTO EDUCATIVO PORTUGUÊS*

Ser Criança no espaço natural: a magia da nossa essência

Carlos Neto | Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

A Criança de mãos dadas com a Obra de Arte

Rita Rovisco | Tutor Lab

A urgência da natureza: do princípio vital à experiência estética

Ofélia Libório e Aida Figueiredo | AE Coimbra Oeste | Universidade de Aveiro
Moderadores: Rui Matos e Lúcia Magueta | ESECS – Politécnico de Leiria

08/06/2021: CONFERÊNCIA 6 – *PEDAGOGIA E CURRÍCULO NA CRECHE: ARQUITETURA DE UM CONTEXTO SUBLIME*

Políticas, serviços e práticas promotores de bem-estar e desenvolvimento das crianças entre os 0 e 3 anos de idade: linhas de pensamento e de ação

Gabriela Portugal | Universidade de Aveiro

Escutar o pensar, sentir e fazer de educadoras de infância em creche

Isabel Correia | Instituto Politécnico de Setúbal

OuVer: escuta e participação da criança na Creche

Mónica Rôlo | Confraria de Nossa Senhora da Nazaré

Moderadora: Isabel Simões Dias | ESECS – Politécnico de Leiria

15/06/2021: **CONFERÊNCIA 7 – DA ESCUTA À AGÊNCIA DA CRIANÇA: SER SUJEITO, ATOR E AUTOR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM**

A Documentação Pedagógica: A Harmonização das Vozes

Júlia Oliveira-Formosinho | Universidade do Minho | Associação Criança

Pedagogia e currículo na educação de infância: o risco da escolificação

João Formosinho | Universidade do Minho | Associação Criança

Planejar caminhos de aprendizagens com as crianças: intencionalidade, sustentação e restituição

Paulo Fochi | Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Moderador: Miguel Oliveira e Sandrina Milhano | ESECS – Politécnico de Leiria

22/06/2021: **CONFERÊNCIA 8 – EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA @ DISTÂNCIA: O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES E DAS FAMÍLIAS**

Compartilhar e não transferir a educação das crianças: desaprendendo e reaprendendo com a pandemia

Gabriel Junqueira Filho | Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A educação a distância: um reflexo da escola que somos

Mónica Resende | Colégio Cubo Mágico

A Imagem Digital na Educação de Infância

Ana Sofia Godinho | Município de Óbidos

Moderador: Pedro Silva | ESECS – Politécnico de Leiria

Ciclo Internacional de Conferências@Distância: Infância & Educação

Oito conferências, oito reflexões, oito desafios

DE 04 DE MAIO A 22 DE JUNHO

+ informações: <https://sites.iplleiria.pt/cicie2021/>

PROGRAMA

ABERTURA

HOMENAGEM A MARIA ISABEL LOPES DA SILVA

Sandrina Milhano, Miguel Oliveira, Maria João Cardona, Liliana Marques, Luís Ribeiro, Teresa Vasconcelos, Representante do Ministério da Educação a confirmar

CONFERÊNCIA 1 – Intencionalidade Educativa e Gestão do Currículo na Educação Pré-Escolar: Ambiguidades e Desafios na Implementação das OCEPE

Isabel Lopes da Silva, Lourdes Mata, Manuela Rosa, Liliana Marques e Marina Rodrigues

CONFERÊNCIA 2 – A Emergência da Leitura e da Escrita na Educação de Infância e no Ensino Básico

Adelaide Vala, Helena Moreira, Inácia Santana, Lourdes Mata e Maria José Gamboa

CONFERÊNCIA 3 – Tornar Visível o Pensamento da Criança: Revelando a Aprendizagem

Renata Araújo, Nuno Gonçalves, Graça Cardoso e Hugo Menino

CONFERÊNCIA 4 – A Formação Inicial de Educadores e Professores: Desafios para o Futuro

Maria João Cardona, Teresa Sarmento, Rui Inglês e Clarinda Barata

CONFERÊNCIA 5 – Ser Criança: A Urgência da Arte e da Natureza no Contexto Educativo Português

Carlos Neto, Rita Rovisco, Ofélia Libório, Aida Figueiredo, Rui Matos e Lúcia Magueta

CONFERÊNCIA 6 – Pedagogia e Currículo na Creche: Arquitetura de um Contexto Sublime

Gabriela Portugal, Isabel Correia, Mónica Rolo e Isabel Simões Dias

CONFERÊNCIA 7 – Da Escuta à Agência da Criança: Ser Sujeito, Ator e Autor no Processo de Aprendizagem

Júlia Oliveira-Formosinho, João Formosinho, Paulo Fochi e Miguel Oliveira

CONFERÊNCIA 8 – Educação de Infância @ Distância: O Papel das Instituições e das Famílias

Gabriel Junqueira Filho, Ana Sofia Godinho, Mónica Resende, Elsa Cordeiro e Pedro Silva

Comissão organizadora

Miguel Oliveira
Marina Rodrigues
Sandrina Milhano

Comissão científica

Adelaide Vala	Isabel Rebelo	Mónica Resende
Aida Figueiredo	Isabel Simões Dias	Mónica Rolo
Carlos Neto	João Formosinho	Nuno Gonçalves
Clarinda Barata	Júlia Oliveira-Formosinho	Ofélia Libório
Cristina Nobre	Liliana Marques	Paulo Fochi
Dina Alves	Lourdes Mata	Pedro Silva
Edgar Lameiras	Lúcia Magueta	Renata Araújo
Filipa Rodrigues	Luís Barbeiro	Ricardo Vieira
Gabriela Portugal	Luís Ribeiro	Rita Leal
Graça Cardoso	Manuela Rosa	Rita Rovisco
Helena Moreira	Maria da Graça Santos	Rui Inglês
Hugo Menino	Maria Dias	Rui Matos
Inácia Santana	Maria João Cardona	Sandrina Milhano
Isabel Correia	Maria José Gamboa	Susana Reis
Isabel Lopes da Silva	Marina Rodrigues	Teresa Sarmento
Isabel Rebelo	Miguel Oliveira	Teresa Vasconcelos

Conferencistas

Adelaide Vala	Isabel Lopes da Silva	Ofélia Libório
Aida Figueiredo	João Formosinho	Patricia Serra
Ana Sofia Godinho	Júlia Oliveira-Formosinho	Paulo Fochi
Carlos Neto	Liliana Marques	Raquel Bom da Costa
Gabriel Junqueira Filho	Lourdes Mata	Renata Araújo
Gabriela Portugal	Manuela Rosa	Rita Rovisco
Graça Cardoso	Maria João Cardona	Rui Inglês
Helena Moreira	Mónica Rolo	Teresa Sarmiento
Inácia Santana	Mónica Resende	
Isabel Correia	Nuno Gonçalves	

Secretariado

Adelaide Ferreira	Maria Inês Silva
Catarina Varanda	Mafalda Alves
Cristiana Barradas	Diana Martins

Luís Santos

Estudantes do 1.º Ano do Mestrado em Educação Pré-Escolar

Estudantes do 1.º Ano do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB

Organização

ESECS – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Politécnico de Leiria

APEI – Associação de Profissionais de Educação de Infância

Apoio

CI&DEI – Centro de Estudos em Educação e Inovação

DGE – Direção Geral da Educação

Ciclo Internacional de Conferências@Distância: Infância & Educação

Oito conferências, oito reflexões, oito desafios

DE 04 DE MAIO A 22 DE JUNHO

+ informações: <https://sites.iplleiria.pt/cicie2021/>

Participantes

Adelaide Vala
Aida Figueiredo
Ana Sofia Godinho
Carlos Neto
Clarinda Barata
Gabriel Junqueira Filho
Gabriela Portugal
Graça Cardoso
Helena Moreira
Hugo Menino
Inácia Santana
Isabel Correia
Isabel Lopes da Silva
Isabel Simões Dias
João Formosinho
Júlia Oliveira-Formosinho
Liliana Marques
Lourdes Mata
Lúcia Magueta
Luís Ribeiro
Manuela Rosa
Maria João Cardona
Maria José Gambôa
Marina Rodrigues
Miguel Oliveira
Mónica Resende
Mónica Rolo
Nuno Gonçalves
Ofélia Libório
Patrícia Serra
Paulo Fochi
Pedro Silva
Raquel Bom da Costa
Renata Araújo
Rita Rovisco
Rui Inglês
Rui Matos,
Sandrina Milhano
Teresa Sarmento
Teresa Vasconcelos
Representante do Ministério da Educação*

* a confirmar

ORGANIZAÇÃO

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Politécnico de Leiria
Associação de Profissionais de Educação de Infância

INFORMAÇÃO RESPEITANTE A DADOS PESSOAIS

Informamos que, sendo este um evento aberto ao público, poderão ser recolhidas imagens fotográficas que envolvam os participantes, individualmente ou em grupo, com vista a divulgar nas páginas eletrónicas, redes sociais e órgãos de comunicação social, para fins informativos, bem como para eventual utilização em finalidades científicas e didáticas, divulgação pela comunidade académica, dentro do contexto escolar, e constituição de arquivo do Politécnico de Leiria. Para mais informações consulte a política de privacidade em www.iplleiria.pt.

design: E2E3 - Politécnico de Leiria, Centro de Recursos Multimediais

Plataforma Zoom

Calendário de conferências

Dois meses de conferências, uma conferência por semana

DE 4 DE MAIO A 22 DE JUNHO de 2021

ABERTURA DO CICLO DE CONFERÊNCIAS

| 04 de maio | 16h00

Link: <https://videoconf-colibri.zoom.us/j/87610842563?pwd=UGlUaERVOXhpN0VCNGtMUGU4NHhHZz09>

ID da reunião: 876 1084 2563

Senha: 035162

Link Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCicj17ixf_h8DbjhO5C_WrA

CONFERÊNCIA 1 – ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA EM PORTUGAL

| 04 de maio | 17h30

Link: <https://videoconf-colibri.zoom.us/j/87620818540?pwd=ZGdNRVpMTHdBcFp3SmFGWWJkK05EUT09>

ID da reunião: 876 2081 8540

Senha: 245309

Link Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCicj17ixf_h8DbjhO5C_WrA

CONFERÊNCIA 2 – A EMERGÊNCIA DA LEITURA E DA ESCRITA NA EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA E NO ENSINO BÁSICO

| 11 de maio | 17h30

Link: <https://videoconf-colibri.zoom.us/j/85228647772?pwd=RWs1Nk83UHBGbnQyazc0T3dkZHVGQT09>

ID da reunião:

852 2864 7772

Senha: 377227

Link Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCicj17ixf_h8DbjhO5C_WrA

CONFERÊNCIA 3 – TORNAR VISÍVEL O PENSAMENTO DA CRIANÇA: REVELANDO A APRENDIZAGEM

| 17 de maio | 17h30

Link: <https://videoconf->

colibri.zoom.us/j/86264728952?pwd=QlAyMUFNdWg2OWtBVW1UbjRIL0xkdz09

ID da reunião: 862 6472 8952

Senha: 565087

Link Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCicj17ixf_h8DbjhO5C_WrA

CONFERÊNCIA 4 – A FORMAÇÃO INICIAL DE EDUCADORES E PROFESSORES: DESAFIOS PARA O FUTURO

| 25 de maio | 17h30

Link: <https://videoconf->

colibri.zoom.us/j/89466369579?pwd=aFFIYjFvOHVYQ29GS1hvc0lNcmt4dz09

ID da reunião: 894 6636 9579

Senha: 491481

Link Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCicj17ixf_h8DbjhO5C_WrA

CONFERÊNCIA 5 – SER CRIANÇA: A URGÊNCIA DA ARTE E DA NATUREZA NO CONTEXTO EDUCATIVO PORTUGUÊS

| 01 de junho | 17h30

Link: <https://videoconf->

colibri.zoom.us/j/82308375977?pwd=UVluZzJuUTBtMWcra3g3cHgwSEpYZz09

ID da reunião: 823 0837 5977

Senha: 183654

Link Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCicj17ixf_h8DbjhO5C_WrA

CONFERÊNCIA 6 – PEDAGOGIA E CURRÍCULO NA CRECHE: ARQUITETURA DE UM CONTEXTO SUBLIME

| 08 de junho | 17h30

Link: <https://videoconf->

colibri.zoom.us/j/88228968932?pwd=Und1Z2doc25WZVp2Y2M2Q3ROOW5ZQT09

ID da reunião: 882 2896 8932

Senha: 284887

Link Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCicj17ixf_h8DbjhO5C_WrA

CONFERÊNCIA 7 – DA ESCUTA À AGÊNCIA DA CRIANÇA: SER SUJEITO, ATOR E AUTOR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

| 15 de junho | 17h30

Link: <https://videoconf->

[colibri.zoom.us/j/85396170358?pwd=NWtPcDF2aXFxT2ZBRGZZdk96WmI1Zz09](https://videoconf-colibri.zoom.us/j/85396170358?pwd=NWtPcDF2aXFxT2ZBRGZZdk96WmI1Zz09)

ID da reunião: 853 9617 0358

Senha: 707015

Link Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCicj17ixf_h8DbjhO5C_WrA

CONFERÊNCIA 8 – EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA @ DISTÂNCIA: O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES E DAS FAMÍLIAS

| 22 de junho | 17h30

Link: <https://videoconf->

[colibri.zoom.us/j/89009962859?pwd=c3k4aVc4RExFTlJ5RXJKcnJEb0lwdz09](https://videoconf-colibri.zoom.us/j/89009962859?pwd=c3k4aVc4RExFTlJ5RXJKcnJEb0lwdz09)

ID da reunião: 890 0996 2859

Senha: 765515

Link Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCicj17ixf_h8DbjhO5C_WrA

Parte II



**Ciclo Internacional de
Conferências@Distância:
Infância & Educação**

1 - Intencionalidade educativa e gestão do currículo na educação pré-escolar: Ambiguidades e desafios na implementação das OCEPE

Isabel Lopes da Silva, Lourdes Mata, Manuela Rosa, Liliana Marques

Resumo

Esta conferência terá como principal objetivo esclarecer algumas ambiguidades e desafios que se colocam na leitura e interpretação das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE). Partindo das OCEPE de 1997 procuraremos realçar, não só a continuidade, como também clarificar as alterações introduzidas na reformulação de 2016.

Pretende-se refletir sobre as dificuldades e questões que se colocam na sua implementação, organizando-as em torno da intencionalidade educativa e da responsabilidade do educador na construção e gestão do currículo. Esta reflexão terá em consideração aspetos como: a imagem de criança, o papel do educador no desenvolvimento articulado do currículo, apoiado num processo contínuo de planeamento e avaliação com a participação dos diferentes intervenientes (profissionais, famílias, crianças) e, ainda, na articulação com o 1.º Ciclo do Ensino Básico. Apontam-se também algumas implicações a ter em conta no futuro, com vista ao desenvolvimento de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, numa perspetiva de continuidade educativa.

Isabel Lopes da Silva

Ministério da Educação

isabelrlopesdasilva@gmail.com

Doutorada a em Ciências da Educação; licenciada em Filosofia. Coordenou as equipas encarregadas da elaboração de Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 1997 e da sua revisão, 2016. Tem exercido atividades docentes na formação inicial e contínua de educadores de infância e em Cursos de Mestrado e Pós-graduação para docentes de diferentes níveis de ensino, e orientou dissertações de mestrado e doutoramento. Trabalhou no Instituto de Inovação Educacional onde colaborou em projetos de avaliação, no apoio a projetos de inovação nas escolas e participou em projetos de investigação internacionais.



Lourdes Mata

ISPA – Instituto Universitário
lmata@ispa.pt

Tem como formação inicial educação de infância, tendo posteriormente obtido formação em Psicologia Educacional (Licenciatura e Mestrado) e o Doutoramento em Estudos da Criança. É atualmente Professora Associada no ISPA-Instituto Universitário e Diretora do Mestrado em Educação Pré-escolar. Tem colaborado com o Ministério da Educação como autora, consultora e formadora no âmbito do curriculum para o pré-escolar. É formadora certificada pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua. Está integrada no Centro de Investigação em Educação do ISPA onde desenvolve investigações em três linhas: descoberta e apropriação da linguagem escrita, processos de aprendizagem e as componentes afetivas a eles subjacentes (motivação, emoções) e envolvimento parental. Tem diversas publicações, em livro, capítulos de livros e revistas nacionais e internacionais direcionadas para a compreensão de variáveis individuais e contextuais que permitam identificar abordagens educativas de qualidade.

**Manuela Rosa**

Instituto Politécnico de Lisboa
manueladr@eselx.ipl.pt

Especialista em Formação de Educadores de Infância, sendo professora adjunta no domínio da pedagogia em cursos da Escola Superior de Educação de Lisboa, em especial no Mestrado em Educação Pré-Escolar, onde leciona unidades curriculares da Pedagogia da Infância e é supervisora institucional, tendo feito parte da coordenação do curso, com a responsabilidade da coordenação da unidade curricular Prática Profissional Supervisionada I e II. Integrou equipas de estudo do Ministério de Educação aquando das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, bem como a equipa da sua revisão.

A sua área de estudo de maior de interesse é a formação prática do educador de infância, tema de estudo das provas de especialista, do mestrado e da licenciatura em orientação educativa.



Liliana Marques

Direção-Geral da Educação
liliana.marques@dge.mec.pt

Educadora de infância, licenciada em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores e Mestre em Ciências da Educação, na especialidade de Avaliação e Desenvolvimento Curricular.

Ao longo de 16 anos foi docente da Educação Pré-Escolar em diversos contextos educativos no meio rural e citadino, na rede pública e solidária.

Exerceu funções na Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (2000-2011) participando em diversos projetos, entre os quais, Desenvolvendo a Qualidade em Parcerias-DQP, Rede ECEC da OCDE, grupo de trabalho para a conceção das brochuras da Língua e da Matemática para a educação pré-escolar.

Na Associação dos Profissionais de Educação de Infância foi Vice-Presidente da APEI - (2011-2016), Presidente da Assembleia Geral (2016-2019) e atualmente é Secretária da Direção (desde 2019). Na Fundação Aga Khan (2011-2014) foi formadora em contexto e Diretora Pedagógica do Centro Infantil Olivais Sul.

É formadora certificada pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua.

É assistente convidada da Escola Superior de Educação de Lisboa, lecionando a Unidade Curricular “Políticas de Educação e Organizações Educativas” do Mestrado em Educação Pré-Escolar.

Atualmente exerce funções técnico-pedagógicas na Direção-Geral da Educação, no âmbito do currículo. Integrou a equipa que elaborou as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2016) e é representante do Ministério da Educação na Rede da OCDE Early Childhood Education and Care.



Moderadora: Marina Rodrigues. marina.rodrigues@ipleiria.pt.



Doutorada em Formação de Professores pela Universidade da Extremadura, Mestre em Supervisão pela Universidade de Aveiro, Licenciada em Matemática pela Universidade de Lisboa.

É Professora Coordenadora da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria onde exerce funções docentes no âmbito da formação de professores e educadores de infância e da didática da matemática nos primeiros anos.

Coordenou o mestrado em educação pré-escolar entre 2013 e 2019 e integra as comissões científicas do Mestrado em Educação Pré-Escolar e do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB.

- Coautora de livros no âmbito da educação matemática nos primeiros anos. Autora e coautora de artigos publicados em revistas e atas de encontros científicos no âmbito da educação de infância, da educação de matemática e da formação de professores

- Membro efetivo do Centro de Investigação em Educação e Inovação (CI&DEI).

Ciclo Internacional de Conferências@Distância: Infância & Educação

Oito conferências, oito reflexões, oito desafios

Conferência 1 | 04 de maio | 17h30

Intencionalidade Educativa e Gestão do Currículo na Educação Pré-Escolar: Ambiguidades e Desafios na Implementação das OCEPE



Isabel Lopes da Silva
(Ministério da Educação)



Lourdes Mata
(ISPA - Instituto Universitário)



Manuela Rosa
(Instituto Politécnico de Lisboa)



Liliana Marques
(Direção Geral de Educação)



Moderadora: Marina Rodrigues
(Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Politécnico de Leiria)

ORGANIZAÇÃO

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Politécnico de Leiria
Associação de Profissionais de Educação de Infância

INFORMAÇÃO RESPEITANTE A DADOS PESSOAIS

Informamos que, sendo este um evento aberto ao público, poderão ser recolhidas imagens fotográficas que envolvam os participantes, individualmente ou em grupo, com vista a divulgar nas páginas eletrónicas, redes sociais e órgãos de comunicação social, para fins informativos, bem como para eventual utilização em finalidades científicas e didáticas, divulgação pela comunidade académica, dentro do contexto escolar, e constituição de arquivo do Politécnico de Leiria. Para mais informações consulte a política de privacidade em www.ipleiria.pt.

design: ETCCS - Politécnico de Leiria, Centro de Recursos Multimédia

Plataforma Zoom

Literacia emergente: Intencionalidade educativa e qualidade dos contextos de educação de infância, *Lourdes Mata*

Resumo

Existem perspetivas diferentes sobre a forma como as crianças aprendem a linguagem escrita. A literacia emergente considera central o papel da criança no processo de descoberta e apropriação das convenções e conhecimentos sobre a leitura e a escrita. Considera também importante a qualidade dos contextos educativos (e.g. oportunidades de contacto, uso, tentativas de escrita, variedade de suportes, apoio dos profissionais).

Nesta apropriação da linguagem escrita por parte da criança, identificaram-se diferentes fases com características específicas na forma de as crianças pensarem e concetualizarem a escrita, por vezes originais e nem sempre totalmente coincidentes com as convenções inerentes ao sistema de escrita. Este processo é gradual e depende da qualidade e variedade de oportunidades que cada criança tem para ver, usar e pensar sobre a linguagem escrita. Mais do que a técnica e o rigor na sua aplicação, a literacia emergente realça a individualidade do pensamento das crianças que serve de base para toda a ação educativa. Nesta comunicação procuraremos articular o resultado da investigação nesta área com as suas implicações para a prática pedagógica.

Lourdes Mata

ISPA – Instituto Universitário
lmata@ispa.pt

Formação inicial educação de infância, tendo posteriormente obtido formação em Psicologia Educacional (Licenciatura e Mestrado) e o Doutoramento em Estudos da Criança. É atualmente Professora Associada no ISPA-Instituto Universitário e Diretora do Mestrado em Educação Pré-escolar. Tem colaborado com o Ministério da Educação como autora, consultora e formadora no âmbito do curriculum para o pré-escolar. É formadora certificada pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua. Integrada no Centro de Investigação em Educação do ISPA onde desenvolve investigações em três linhas: descoberta e apropriação da linguagem escrita, processos de aprendizagem e as componentes afetivas a eles subjacentes (motivação, emoções) e envolvimento parental. Tem diversas publicações, em livro, capítulos de livros e revistas nacionais e internacionais direcionadas para a



compreensão de variáveis individuais e contextuais que permitam identificar abordagens educativas de qualidade.	
---	--

Resumo

Todos temos consciência de que a criança, desde muito cedo, se confronta e vive com a linguagem escrita no seu meio envolvente, construindo hipóteses relacionadas com a linguagem escrita. Neste processo, nem sempre tem, no seu meio familiar, interlocutores para poder dialogar sobre essas conceções, mas são elas que se tornarão facilitadoras da sua entrada no complexo mundo da escrita. A escola poderá tornar-se num local privilegiado onde a criança, com os seus pares e com os adultos, encontre esses interlocutores e, num diálogo sustentado, possa ter momentos para refletir e debater essas ideias, construindo aprendizagens sobre a própria linguagem escrita.

Nesta comunicação, procurar-se-á mostrar uma prática de JI, organizada segundo o modelo do MEM, em que a tomada de consciência da funcionalidade e da natureza da linguagem escrita é realizada em cooperação, a partir da utilização quotidiana da escrita enquanto ferramenta de comunicação. A importância da apropriação da ideia de que a escrita é uma representação da fala e não dos objetos, adquire-se na prática continuada de registo escrito do seu discurso, sempre que o deseja, tendo o adulto como escriba. Mas também as produções escritas espontâneas das crianças evidenciam as conceções que elas vão desenvolvendo sobre a linguagem escrita e permitem esse diálogo interpares e com os adultos, envolvendo-as numa entusiasta descoberta do mundo da escrita.

Inácia Santana

Movimento da Escola Moderna

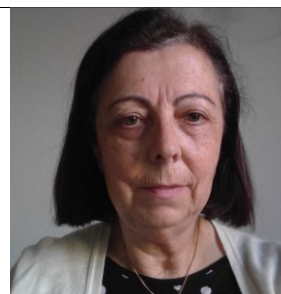
Fundação Aga Khan


inaciavsantana@gmail.com

Professora de 1º Ciclo de formação inicial (1978), licenciatura em Ciências da Educação na FPCE da Universidade de Lisboa (1994) e mestrado em Psicologia da Educação no ISPA (2004).

Lecionou em diversas escolas de 1º ciclo (fundamentalmente no ensino público) e foi professora da ESE de Lisboa na formação inicial de professores de 1º Ciclo. Atualmente leciona algumas cadeiras na formação inicial de professores de 1º Ciclo no ISPA. É também conselheira do CNE.

Tem experiência de formação contínua de professores no âmbito do MEM, associação de que é sócia desde 1978, assim como do DEB/NEPE para professores de português no estrangeiro em diversos países da



<p>Europa, na África do Sul e no Canadá. Tem publicações na Revista Escola Moderna e em outras revistas de educação, tal como em livro.</p>	
<p>Adelaide Vala Movimento da Escola Moderna adelaide.vala@gmail.com</p> <p>Nota curricular: A formação inicial é em Educação de Infância tendo, posteriormente, feito um C.E.S.E. em Desenvolvimento Ético e Estético na Educação de Infância e um mestrado em Psicologia Educacional, pelo ISPA.</p> <p>Atualmente é educadora e infância na rede pública, no Agrupamento de Escolas de Alcabideche, no concelho de Cascais. É membro do Movimento de Escola Moderna.</p>	

A aprendizagem formal da escrita no 1.º Ciclo do Ensino Básico, *Helena Moreira, Inácia Santana*

Resumo

Apesar de múltiplos estudos convergirem na ideia de que as crianças desenvolvem, desde muito cedo, inúmeras competências no domínio da linguagem escrita, a sua entrada no 1.º CEB ainda constitui uma rutura, uma vez que a escola desvaloriza todas as aprendizagens já realizadas. Assim, ignorando tudo o que elas já construíram internamente, são-lhes ensinadas letras, num caminho de mecanização e de treino, pré-determinado pelos métodos dominantes refletidos nos manuais. Reserva-se, deste modo, às crianças o papel de objeto passivo de aprendizagens desprovidas de significado.

Opondo-se determinantemente a estas perspetivas, o MEM tem vindo a construir, em cooperação e numa permanente problematização das nossas práticas, uma abordagem que se demarca dos métodos. Traduz-se na criação de ambientes autênticos de comunicação para que as crianças, em interação, se apropriem da linguagem escrita. Parte-se das suas produções para as conceptualizações, numa procura constante de coerência pedagógica, sustentada nas perspetivas socioculturais do desenvolvimento humano.

Nesta comunicação, apresentar-se-á uma prática de sala de aula no 1º ano, organizada segundo o modelo pedagógico do MEM. Focamo-nos nos processos através dos quais as crianças, num sistema de cooperação, aprendem formalmente a escrever e a ler, partindo dos seus saberes e potenciando-os no interior de uma comunidade de aprendizagem que se procura desenvolver.

Helena Moreira

Movimento da Escola Moderna

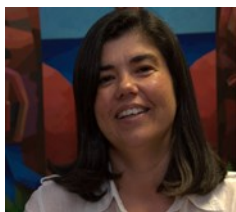
Agrupamento de Escolas Braamcamp Freire

110helenamoreira@prof.aebf.pt

- Formação Inicial em Professores do Ensino Básico na Variante de Matemática e Ciências, na Escola Superior de Educação de Leiria (2002)
- Mestrado em Educação Especial na área de especialização de Dificuldades de Aprendizagens Específicas, pelo Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho (2007)
- Formadora Residente do Programa Nacional de Ensino da Língua (PNEP), pela Escola Superior de Educação de Lisboa (de 2009 a 2011);
- Formadora certificada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, nas áreas e domínios: C05_Didáticas Específicas (Português-1.º Ciclo), Educação Especial e Sensibilização à Educação Especial.
- Representante da Autonomia e Flexibilidade Curricular do Centro de Formação Maria Borges Medeiros (2019/2020).
- Atualmente: Professora do 1.º Ciclo do Ensino Básico.



Moderadora: Maria José Gamboa. mjgamboa@ipleiria.pt.



Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas e mestre em Literatura Portuguesa pela Universidade de Coimbra. Doutorada em Didática pela Universidade de Aveiro.

É Professora Adjunta do Departamento de Línguas e Literaturas da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria. Integra o Centro de Investigação – Estudos em Educação e Inovação.

As suas áreas de interesse investigativo são a(s) Literacia(s), Leitura e Formação de Leitores.

Tem integrado projetos internacionais de investigação na área da literacia e formação de leitores, realizado comunicações e publicações científicas, orientado teses de mestrado e integrado júris de provas públicas de mestrado e de doutoramento.

Da sua atividade profissional, destaca-se ainda a formação realizada em contexto de formação de educadores de infância e professores, especificamente Formadora do Programa Nacional de Formação de Professores do 1.º e 2.º CEB - Metas Curriculares de Português – Ministério da

Educação e Ciência e Formadora do Núcleo Distrital de Leiria - Programa Nacional de Ensino do Português (PNEP).

Ciclo Internacional de Conferências@Distância: Infância & Educação

Oito conferências, oito reflexões, oito desafios

Conferência 2 | 11 de maio | 17h30

***A emergência da leitura e da escrita na
Educação de Infância e no Ensino Básico***



Lourdes Mata

(ISPA – Instituto Universitário)

Comunicação: Literacia emergente: Intencionalidade educativa e qualidade dos contextos de educação de infância



Inácia Santana

(Movimento da Escola Moderna
Fundação Aga Khan)

Comunicação: A abordagem à escrita e à leitura



Adelaide Vala

(Movimento da Escola Moderna)

Comunicação: A abordagem à escrita e à leitura no contexto da educação de infância



Helena Moreira

(Movimento da Escola Moderna
Agrupamento de Escolas Braamcamp Freire)

Comunicação: A aprendizagem formal da escrita no 1.º CEB



Moderadora: Maria José Gamboa

(Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
– Politécnico de Leiria)

ORGANIZAÇÃO

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Politécnico de Leiria
Associação de Profissionais de Educação de Infância

INFORMAÇÃO RESPEITANTE A DADOS PESSOAIS

Informamos que, sendo este um evento aberto ao público, poderão ser recolhidas imagens fotográficas que envolvam os participantes, individualmente ou em grupo, com vista a divulgar nas páginas eletrónicas, redes sociais e órgãos de comunicação social, para fins informativos, bem como para eventual utilização em finalidades científicas e didáticas, divulgação pela comunidade académica, dentro do contexto escolar, e constituição de arquivo do Politécnico de Leiria. Para mais informações consulte a política de privacidade em www.ipl.leiria.pt.

design: ESTCS – Politécnico de Leiria, Centro de Recursos Multimediais

Plataforma Zoom

3. Tornar visível o pensamento da criança: Revelando a aprendizagem

Tornar visível o pensamento da criança: Revelando a aprendizagem, *Renata Araújo*

Resumo

Reconhecer a competência da criança, significa, entre outros aspectos, reconhecer que a criança pensa e que ao pensar e interagir com o mundo, constroi teorias sobre ele. Dessa forma é fundamental a presença de um educador que ao estar em contato com a criança, não apenas reconheça a potência de seus pensamentos, como crie contextos para torná-lo visível, sobretudo, às próprias crianças. É sobre esse aspecto que abordarei em minha apresentação: a importância de tornar visível o pensamento da criança e possibilitar que tanto os educadores quanto as próprias crianças, identifiquem as aprendizagens construídas e avancem em seus processos ao entrarem em contato com o pensamento revelado por meio da escuta, do questionamento, da documentação e das rotinas de pensamento.

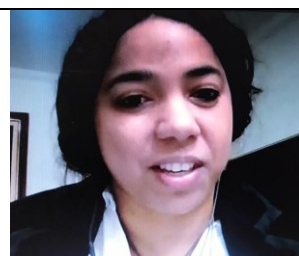
Esse estudo é parte das pesquisas desenvolvidas pelo Project Zero, da Harvard Graduate School of Education, especialmente as pesquisas “Visible Thinking” e “Visible Learners”, que desenvolvem investigações consistentes sobre a visibilidade do pensamento e da aprendizagem com o intuito de promover uma aprendizagem profunda. Essas pesquisas defendem a ideia de que não pensamos porque aprendemos, mas aprendemos porque pensamos. Dessa forma, torna-se necessário e fundamental, que o pensamento esteja no centro da aprendizagem e que possamos criar contextos para que todos os aprendizes “pensem melhor”. Da mesma forma, tornar visível o pensamento ao próprio pensante, ou seja, tornar consciente o pensamento, transforma a natureza da aprendizagem. Com esse intuito, os pesquisadores desenvolveram ferramentas que contribuem para construir uma nova cultura de pensamento tornando-o mais profundo e significativo em todas as idades.

Renata Araújo

Composição: Encontros de formação

renataaraujo.educacao@gmail.com

Pedagoga, Mestre em Arte e Educação pela UNESP, coordenadora e assessora pedagógica. Desenvolve pesquisa sobre a prática reflexiva e a formação de professores em parceria com Simonetta Cittadini (fundadora da L’Atelier school, na Flórida), participa do projeto em colaboração desenvolvido no Brasil pelo Howard Gardner (The Good Project.Brasil), certificada pelo curso on-line “Visible Thinking”, promovido pelo Project Zero/Harvard Graduate School of Education, realiza estudos sobre as pesquisas do Project Zero (Harvard) em especial as pesquisas Visible




Thinking, Visible Learners, Culture of Thinking e Teaching for Understanding. Co-fundadora do projeto ComPosição: Encontros de formação, um projeto de formação de professores. Realiza formação para profissionais da rede pública e privada de diferentes estados do Brasil.	
--	--

O segredo da raposa: desocultar o invisível, *Nuno Gonçalves*

Resumo

Na construção da prática diária do Educador de Infância, o envolvimento da criança, da sua agência, a participação são "valores ativos" na construção de cenários e histórias de aprendizagem. De forma silenciosa e invisível... Ouvir, sentir, incluir, são os princípios fundamentais da implicação da criança na definição das estratégias pedagógicas mais adequadas. Um profissional atento, disponível, intrincado e reflexivo saberá escutar e estar atento ao que "não é dito", "não é mostrado", não é visível. Porque o segredo, como diz a Raposa ao príncipezinho, é que o essencial é invisível aos olhos.

<p><i>Nuno Gonçalves</i></p> <p>Centros Social Paroquial de Chaves nunopiresed@gmail.com</p> <p>Pai de 3 rapazes o João Nuno (9 anos e 6 meses) e os gémeos Santiago e Salvador (2 anos e 6 meses). Educador de Infância há 16 anos nas respostas sociais e educativas de Creche e Educação Pré-escolar no Centro Social Paroquial de Chaves.</p> <p>Especializado em Educação Especial no domínio de intervenção precoce e no domínio cognitivo motor; Docente de Educação Especial, coordena a equipa multidisciplinar de apoio à aprendizagem e Inclusão. Formador certificado pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua; Colaborou com a UTAD na qualidade de orientador e cooperante da formação inicial de Educadores de Infância e Animadores Sócio Culturais; Orienta a Formação em contexto de trabalho dos alunos do curso Técnico de Apoio à Infância e Psicossocial; Membro do Júri das provas de aptidão profissional dos alunos do curso de apoio à Infância e Psicossocial.</p>	
--	---

Participa em reflexões e artigos práticos em revistas da especialidade do âmbito da Educação de Infância relacionados com a valorização do brincar, a voz das crianças e as práticas de escuta, entre outras temáticas.	
---	--

O bebé extraterrestre e o adulto anfitrião, *Graça Bandola Cardoso*

Resumo

A criança que chega ao mundo assemelha-se ao extraterrestre que acabou de aterrar.

Chega e espanta-se perante o não conhecido. Maravilha-se e deslumbra-se com o novo.

Tudo é desconhecido – e a descobrir; tudo é novo - e a conhecer.

E entre o espanto e o maravilhamento, a criança descobre e descobre-se.

Ao olhar, ouvir, sentir, tocar, descobre as coisas e o que faz sobre as coisas.

Em interação permanente, não passiva, não estática, a criança constitui-se como um ser com sentido de si próprio.

Age sobre o mundo. É ação. Ainda que (“só”) como observadora, é ativa. A sua observação do que a rodeia é intensa e é interpretativa.

Lê e interage com o mundo. Lê, age sobre, e interpreta o mundo.

Acreditar na criança ativa não significa hiperestimular.

O desafio para o adulto está em saber ouvi-la: não falantes, os bebés dizem, chamam, anunciam e denunciam. É o olhar, a mímica, o riso, o choro, o vocalizo... que interpelam o adulto e lhe indicam os caminhos para auxiliar as descobertas, aproximar o que é distante, abeirá-la do que há, e do que está, à sua volta.

Ao adulto anfitrião cabe a difícil, mas mais gratificante de todas as tarefas: apresentar o mundo à criança e apreciar, encantado, o seu maravilhamento.

Graça Bandola Cardoso

Politécnico de Leiria/Agrupamento de Escolas de Oliveirinha
gbandola@gmail.com

Doutorada em Estudos da Criança, na especialidade de Metodologia e Supervisão em Educação de Infância, pela Universidade do Minho. Mestrado em Gestão e Administração Educacional, na variante Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores. Pós-Graduação em Famílias e Sistemas Sociais e Especialização em Educação Especial.



Formação inicial: Educação de Infância.

A atividade profissional tem-se repartido, ao longo de 40 anos, por diferentes áreas: pré-escolar da rede pública, educação especial, projetos de desenvolvimento comunitário, trabalho em escolas públicas nos EUA e órgãos de coordenação e gestão. É formadora (CCPFC) desde 1998. É, desde 2009 ao presente, subdiretora do agrupamento de Escolas de Oliveirinha.



Moderador: Hugo Alexandre Lopes Menino. hugo.menino@ipleiria.pt.

É licenciado em Ensino da Matemática e Ciências, pelo Politécnico de Leiria; mestre em Educação, Especialidade Didática da Matemática, pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e doutor em Formação de Professores, pela Universidade da Extremadura.

É docente do ensino superior desde 2000 e, atualmente, professor Adjunto da ESECS do Politécnico de Leiria, onde, além da docência, desempenhou as funções de subdiretor e integrou vários órgãos científico-pedagógicos.

É investigador integrado do Centro de Investigação em Educação e Inovação (CI&DEI), tendo participado em diversos projetos de I&D, financiados pela FCT e projetos europeus. Integra o Conselho Geral do Instituto de Avaliação Educativa (IAVE) e é perito externo da Inspeção Geral de Educação (IGEC).

Publicou dezenas de artigos em revistas nacionais e internacionais; é autor de livros e capítulos de livros e de manuais escolares. Integrou diversas comissões científicas de congressos de investigação internacionais.

Ciclo Internacional de Conferências@Distância: Infância & Educação

Oito conferências, oito reflexões, oito desafios

Conferência 3 | 17 de maio | 17h30

Tornar visível o pensamento da criança:

Revelando a aprendizagem



Renata Araujo

(ComPosição: Encontros de formação)

Comunicação: Tornar visível o pensamento da criança:
Revelando a aprendizagem



Nuno Gonçalves

(Centros Social Paroquial de Chaves)

Comunicação: O segredo da raposa: desocultar o invisível



Graça Bandola Cardoso

(Politécnico de Leiria/
Agrupamento de Escolas de Oliveirinha)

Comunicação: O bebé extraterrestre e o adulto anfitrião



Moderador: Hugo Menino

(Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
- Politécnico de Leiria)

ORGANIZAÇÃO

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Politécnico de Leiria
Associação de Profissionais de Educação de Infância

INFORMAÇÃO RESPEITANTE A DADOS PESSOAIS

Informamos que, sendo este um evento aberto ao público, poderão ser recolhidas imagens fotográficas que envolvam os participantes, individualmente ou em grupo, com vista a divulgar nas páginas eletrónicas, redes sociais e órgãos de comunicação social, para fins informativos, bem como para eventual utilização em finalidades científicas e didáticas, divulgação pela comunidade académica, dentro do contexto escolar, e constituição de arquivo do Politécnico de Leiria. Para mais informações consulte a política de privacidade em www.iplleiria.pt.

design: B2025 - Politécnico de Leiria, Centro de Recursos Multimediais

Plataforma Zoom

4. A Formação inicial de Educadores e Professores: desafios para o futuro

Formação inicial: a primeira etapa do processo de desenvolvimento profissional, *Maria João Cardona*

Resumo

Esta reflexão centra-se na formação inicial dos/as educadores/as de infância e dos/as professores/as do 1º ciclo do ensino básico.

Desde 1986 (altura em que esta formação passou a pertencer ao ensino superior), até à atualidade, têm sido muitas as mudanças definidas, são muitos os desafios existentes.

Partindo de uma análise genéricas destas mudanças e das suas implicações, será feita uma reflexão mais detalhada sobre os seguintes aspetos:

- a articulação entre a dimensão teórica e prática da formação;
- a articulação entre a formação inicial e a formação contínua.

Maria João Cardona

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém;
CIEC / Univ. do Minho; CIE Univ. Madeira
mjoao.cardona@ese.ipsantarem.pt



Doutoramento e Mestrado em Ciências da Educação; Licenciatura em Psicologia; Curso de Educadora de Infância. Colaboração docente com várias instituições de Ensino Superior; coordenação e participação em vários projetos; autora de publicações no âmbito da educação para as primeiras idades, formação, políticas educativas para a infância e gestão educacional. Trabalho como consultora nos Palop (pela F. Gulbenkian; Banco Mundial; FEC; EU); Participação em organizações científicas e profissionais nomeadamente: Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua do ME; Presidente da Direção do GEDEI; Presidente da Direção da APEI; Direção da AFIRSE.

Resumo

Tornar-se educador/professor é um processo individual e, ao mesmo tempo, coletivo, que exige a simbiose interna da ação, da experiência e da emoção, no sentido de se constituir como uma ação total de uma pessoa no desempenho de uma profissão específica. A formação inicial de educadores e professores, primeira fase formal de preparação para o exercício profissional, tem já uma história bem sedimentada em Portugal, desde o seu carácter meramente experiencial à ‘universitarização’ da mesma, marcada, naturalmente, por diferentes conceções educativas e desenvolvida em tempos sociais de condições diversas. A presente comunicação parte de uma abordagem sobre princípios basilares da formação de professores, para, depois de uma breve sinalização dos diferentes períodos da sua história, nos centrarmos na análise da atualidade, procurando desocultar problemáticas e potencialidades existentes, e abrindo reptos para este desafio que é formar educadores e professores para um futuro, que agora sabemos melhor que é incerto, mas em que tem que permanecer a garantia da educação como um direito das crianças, prevenido e promovido pelos seus educadores e professores.

Teresa Sarmento

IE, CIEC - Universidade do Minho

tsarmento@ie.uminho.pt



Iniciou a sua atividade profissional como Educadora de Infância (1978), tendo prosseguido estudos na Universidade do Minho com a realização da Licenciatura em Ensino de História e Ciências Sociais (1987) e, posteriormente a realização do Doutoramento em Estudos da Criança (2000). É Professora Auxiliar no Instituto de Educação, Universidade do Minho, pertencente ao Departamento de Ciências Sociais da Educação e ao Centro de Investigação em Estudos da Criança, onde se tem dedicado à docência na graduação e pós-graduação de professores, bem como à investigação sobre a educação de infância, as problemáticas da formação de professores, histórias de vida de profissionais da educação, da organização escolar e da relação escola-famílias-comunidades, com os estudos publicados em revistas científicas e livros, a nível nacional e estrangeiro.. Tendo sido perita externa em estudos sobre condições de género a nível da União Europeia, tem desenvolvido trabalhos de

consultoria sobre políticas para a infância em São Tomé e Príncipe e Angola.	
--	--

O Sonho, o Desafio, a Filosofia e o Futuro – da teoria à prática, *Rui Inglês, Patrícia Serra e Raquel Bom da Costa, Leonor Maio, Vasco Espírito Santo*

Resumo

O Sonho , o Desafio, a Filosofia e o Futuro – Rui Inglês

A prática – a implementação da filosofia, o caminho – Patrícia Serra e Raquel Bom da Costa

A experiência e o depois – Leonor Maio e Vasco Espírito Santo

A Instituição de Ensino Particular “O Jardim do Fraldinhas”, iniciou a sua atividade em setembro de 2004, nas vertentes de Creche e Jardim de Infância. Decorrida mais de uma década de atividade, surgiu a valência de 1.º ciclo, com o projeto educativo Casa da Árvore.

Este projeto vem permitir dar continuidade a uma visão pedagógica, onde a aprendizagem é sustentada no prazer da descoberta e a escola não é vista como uma instituição fechada sobre si mesma, mas de portas abertas para o mundo.

Os professores d’A Casa da Árvore, ao invés de debitemos saberes, orientam as aprendizagens, estimulam a sede de conhecimento e incentivam as crianças a vencerem obstáculos e a irem mais além. São, por isso, professores-tutores.



Diariamente, cada criança é respeitada na sua individualidade e os professores-tutores desenvolvem estratégias que permitem aos alunos serem mais autónomos, mais responsáveis, mais interventivos, mais solidários e, acima de tudo, a serem felizes.

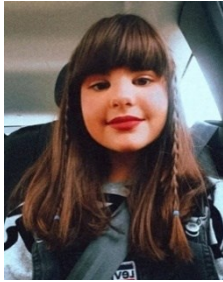

Alicerçada em metodologias que privilegiam uma educação ativa, o trabalho de projeto é a base sólida onde se edifica o conhecimento. A interdisciplinaridade é essencial para o desenvolvimento dos projetos, que resultam da curiosidade dos alunos e o currículo é trabalhado numa dinâmica transversal. Os conteúdos são abordados através de experiências de aprendizagem que envolvem todos os alunos no seu percurso, respeitando o ritmo individual de cada um.

Na Casa da Árvore trabalha-se o indivíduo na sua plenitude. Trabalhar os valores, atitudes e os comportamentos para além do currículo é essencial para que esse indivíduo possa crescer em plena harmonia. Queremos prepará-lo para os desafios de hoje, enriquecendo o amanhã. Acreditamos, que os desafios para o futuro são na realidade as conquistas do presente.

A Casa da Árvore tem, por isso, o aconchego de um ninho, a amplitude de um olhar sobre o mundo e a maravilhosa imaginação de uma criança.

“A Aprendizagem acontece quando nos encantamos ...”

<p>Rui Inglês Jardim do Fraldinhas – Projeto Casa da Árvore rui.ingles@jardimdofraldinhas.pt</p> <p>Rui Inglês é licenciado em 1.º ciclo do Ensino Básico pela Escola Superior de Educação e Ciências da Educação do Politécnico de Leiria.</p> <p>É fundador e diretor da Instituição Jardim do Fraldinhas, com as valências de creche e Jardim de Infância, desde 2004.</p> <p>É também o diretor Pedagógico da escola do 1.º ciclo do Ensino Básico, a Casa da Árvore, desde 2016.</p> <p>A Instituição Jardim do Fraldinhas conta hoje com mais de 250 crianças desde os 0 aos 10 anos.</p>	 A portrait of Rui Inglês, a man with short dark hair, wearing a dark jacket over a light-colored shirt, looking slightly to the right.
<p>Patrícia Serra Jardim do Fraldinhas – Projeto Casa da Árvore</p> <p>É apaixonada pela sua profissão. Licenciada em 1.º ciclo do ensino básico pela Escola Superior de Educação de Leiria. Assim que concluiu a sua licenciatura integrou na sua escola de formação, a equipa de formadores no Projeto de Competências Básicas em TIC nas EB1.</p> <p>Em 2007, integrou a equipa do Jardim do Fraldinhas para iniciar um projeto de Apoio Escolar com crianças que frequentavam o 1.º ciclo.</p> <p>No seu percurso profissional teve oportunidade de participar num programa internacional com o intuito de partilhar experiências curriculares.</p> <p>Abraça o projeto de 1.º ciclo na Casa da Árvore, desde 2016, onde promove uma pedagogia de projeto centrada na criança e nas suas necessidades, interesses e motivações.</p> <p>Foi no decorrer deste ano que tira a formação em Yoga Kids como complemento às suas práticas.</p>	 A portrait of Patrícia Serra, a woman with dark hair, smiling, wearing a black top, standing outdoors with buildings in the background.

<p><i>Raquel Bom da Costa</i> Jardim do Fraldinhas – Projeto Casa da Árvore</p> <p>Raquel Bom da Costa soube desde cedo que a educação era o caminho a seguir. Licenciada e Mestre em Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico pela Escola Superior de Educação de Coimbra. Frequentou também a Universidade Pontifícia de Salamanca no âmbito do programa Erasmus. No seu percurso profissional teve algumas experiências internacionais que lhe permitiu descobrir novos caminhos fascinantes nesta área. Durante 5 anos, como Educadora de Infância, as suas práticas baseavam-se na abordagem Reggio Emilia. Teve também a oportunidade profissional de viajar até Macau e conhecer outra realidade curricular e cultural.</p> <p>Há 3 anos que é professora tutora do 1.º ciclo na Casa da Árvore, onde se promove uma pedagogia de projeto centrada na criança e nas suas necessidades, interesses e motivações.</p>	
<p><i>Leonor Maio – finalista da Casa da Árvore em 2019/2020</i> Jardim do Fraldinhas – Projeto Casa da Árvore</p> <p>Eu sou a Leonor Maio Sobreira, tenho 11 anos, estou no 5.º ano e andei na Casa da Árvore. Foi uma experiência fundamental para o meu futuro. Lá aprendi coisas que em muitas escolas não são tão importantes de ensinar. Estas coisas devem ser valorizadas como qualquer outra disciplina, porque nos fazem pessoas melhores e com mais consciência do mundo.</p> <p>Sou dedicada e empenhada e gosto de andar na escola. Considero-me uma pessoa altruísta e que gosta de ajudar os outros, também um pouco nervosa e ansiosa.</p>	
<p><i>Vasco Espírito Santo - finalista da Casa da Árvore em 2018/2019</i> Jardim do Fraldinhas – Projeto Casa da Árvore</p> <p>O meu nome é Vasco Ventura do Espírito Santo, vivo em Leiria e tenho 11 anos. Aquilo que mais gosto de fazer é jogar futebol e fazer surf.</p>	

No primeiro ano andei numa escola Waldorf, mas as coisas não correram bem e, por isso, fui para a Casa da Árvore. Lá aprendi muitas coisas e de forma diferente porque todos os dias eu escolhia o que queria aprender. Quando entrei nesta escola irritava-me com facilidade, mas ajudaram-me a controlar as minhas emoções.



Moderadora: Clarinda Barata. clarinda.barata@ipleiria.pt.

É Professora Adjunta na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria (ESECS) onde coordena o Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

É Professora de base em 1.º e 2.º CEB variante de Matemática e Ciências da Natureza.

Doutorada em Ciências da Educação especialidade em Desenvolvimento Curricular pelo Instituto de Educação da Universidade.

Desde 2000 diretamente ligada com a formação inicial e contínua de educadores e professores do 1.º e 2.º CEB. Tem como principais áreas de interesse: a pedagogia diferenciada, currículo, inclusão.

Ciclo Internacional de Conferências@Distância: Infância & Educação

Oito conferências, oito reflexões, oito desafios

Conferência 4 | 25 de maio | 17h30

A Formação inicial de Educadores e Professores:

Desafios para o futuro



Maria João Cardona

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém;
CIEC / Universidade do Minho (E. Univ. Master's)
Comunicação: Formação Inicial: a primeira etapa do processo de desenvolvimento profissional.



Teresa Sarmento

IE, CIEC - Universidade do Minho
Comunicação: Do passado ao futuro da formação de Educadores/Professores: a atualidade abre novos desafios.



Rui Inglês

Jardim do Fradinhos – Projeto Casa da Árvore
Comunicação: O Sonho, o Desafio, a Filosofia e o Futuro



Patrícia Serra

Jardim do Fradinhos – Projeto Casa da Árvore
Comunicação: A prática – a implementação da filosofia, o caminho



Raquel Bom da Costa

Jardim do Fradinhos – Projeto Casa da Árvore
Comunicação: A prática – a implementação da filosofia, o caminho



Leonor Maio – finalista da Casa da Árvore em 2019/2020

Jardim do Fradinhos – Projeto Casa da Árvore
Comunicação: A experiência e o depois



Vasco Espírito Santo – finalista da Casa da Árvore em 2018/2019

Jardim do Fradinhos – Projeto Casa da Árvore
Comunicação: A experiência e o depois



Moderadora: Clarinda Barata

Diretora da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Politécnico de Leiria

ORGANIZAÇÃO

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Politécnico de Leiria
Associação de Profissionais de Educação de Infância

INFORMAÇÃO RESPEITANTE A DADOS PESSOAIS

Informamos que, sendo este um evento aberto ao público, poderão ser recolhidas imagens fotográficas que envolvam os participantes, individualmente ou em grupo, com vista a divulgar nas páginas eletrónicas, redes sociais e órgãos de comunicação social, para fins informativos, bem como para eventual utilização em finalidades científicas e didáticas, divulgação pela comunidade académica, dentro do contexto escolar, e constituição de arquivo do Politécnico de Leiria. Para mais informações consulte a política de privacidade em www.iplleiria.pt.

Logo CIEC – Politécnico de Leiria, Centro de Recursos #1000000

Plataforma Zoom

5. Ser Criança: a urgência da Arte e da Natureza no contexto educativo português

Ser Criança no espaço natural: a magia da nossa essência, *Carlos Neto*

Resumo

As memórias de infância ligadas à aventura e jogo com a natureza dificilmente se esquecem. Sair de casa e desfrutar o ar livre é uma atividade sempre importante na nossa formação motora, psicológica e social. Sair de casa para fazer o quê? Para onde ir? O que podemos fazer? O que podemos descobrir de novo? Como podemos ser mais ativos? Brincar a quê? Podemos visualizar o envolvimento físico (jardins públicos, espaços de jogo, florestas naturais ou protegidas, jardins botânicos, espaços de aventura, lagos naturais ou construídos, etc.), descobrir as suas características, explorar as suas possibilidades de ação (subir às árvores, escorregar, enrolar-se no solo, esconder-se, jogar à bola, rolar de patins, skate, mexer e chapinhar na água – como é bom sujar-se, apanhar bichos de conta, tocar em pedras, pauzinhos, arbustos, correr, saltar, lançar, dançar, equilibrar-se, etc.) e desfrutar os ensinamentos do seu funcionamento. A magia da natureza pode ser percebida através de experiências realizadas em espaços naturais ou construídos. Cada saída de casa ou da escola, pode ser uma aventura para todos, desfrutando o clima e o espaço natural. Cada saída é uma aventura diferente. Interagir com a natureza pode ser feita de diversas formas: umas mais ativas ou outras mais contemplativas. Observar a vida animal, apurar os sentidos, aumentar o nível de mobilidade ao ar livre, são elementos constituintes da aprendizagem de estilos saudáveis ao longo da vida. Porque brincar ao longo da vida aprende-se na infância.

Brincar de forma livre com o espaço natural através da exposição do nosso corpo com a imprevisibilidade suscitada a cada instante pelos constrangimentos da natureza, constitui a forma mais ancestral de sabedoria conquistada pela humanidade. A nossa memória como espécie animal no tempo evolutivo tem mais de cinco milhões de anos, dos quais 99.999% vividos em contato com a natureza e 0,0001% vividos na cidade (idade digital?). Essa capacidade de adaptação ao meio natural foi estruturada durante longos anos, e desde muito cedo, porque somos a única espécie animal com a infância mais prolongada no tempo. Como podemos desperdiçar esse legado ancestral e termos procedido a um “corte de experiência de desenvolvimento com a natureza” nas crianças do nosso tempo, impondo uma lógica de funcionamento artificial, construída e racional? Por isso se torna muito importante brincar na infância ao ar livre. Primeiro é preciso decidir sair de casa, ou da escola, para depois poder observar e experimentar o poder e a magia dos contrastes da vida livre ao ar livre e de preferência na natureza. Criar conexão com a natureza numa dimensão não formal é expandir a aprendizagem expressiva do nosso corpo de forma direta, intencional e sustentável, construção de conhecimento através da atenção indireta e através de uma empatia socio emocional entre pares que permanece para o resto da vida. Através do contato com a natureza podemos desenvolver a nossa

“máquina” humana sensorial e perceptiva, pela estimulação visual, auditiva, tato, cheiro, tocar, etc., através do sistema propriocetivo, vestibular e quinestésico, numa conjugação complexa de percepções da temperatura, humidade, tempo e espaço. Entendemos também os conceitos de adaptação, mudança, diversidade e inter-relações. Todos percebemos no relacionamento com a natureza, inclusivamente as crianças, a necessidade de criar uma cultura sustentável da vida humana e do nosso planeta.

A educação e exploração da natureza, promove de forma explícita o convite ao brincar, ser ativo e mudanças de padrões de jogo, devido à multiplicidade de contrastes nas superfícies e variantes dos declives do terreno, tipos de vegetação e de árvores, alternância climática, fauna, locais secretos, materiais soltos, estruturas trepáveis, etc. Uma educação ambiental na infância não se pode implementar de forma abstrata. As crianças precisam de estudar e experimentar a natureza de forma concreta, descobrindo a sua forma de funcionamento, explorando os seus segredos e criando empatia e vinculação afetiva.

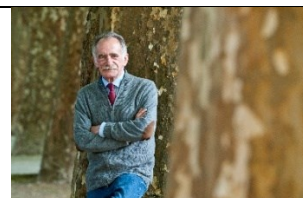
Carlos Neto

Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

cneto@fmh.ulisboa.pt

É Professor Catedrático na Faculdade de Motricidade Humana (FMH) da Universidade de Lisboa (UL). Foi Presidente da Casa da Praia-Centro Doutor João dos Santos (2016-2020). Foi membro efetivo do Conselho Geral da Universidade de Lisboa (2015-2017). Presidente da FMH (janeiro de 2010 a Julho de 2014), faz atualmente parte do Departamento de Desporto e Saúde e do Laboratório de Comportamento Motor.

É autor dos livros “Jogo e Desenvolvimento da Criança”, “Motricidade e Jogo na Infância”, Tópicos em desenvolvimento na Infância e adolescência” e “Brincar em Cascais”, Libertem as Crianças”.



Resumo

É Natural na criança a curiosidade. O ambiente em que se desenvolve deve adequar-se à sua natureza. Cabe ao educador ampliá-lo e proporcionar-lhe oportunidades que enriqueçam a sua conexão com o seu mundo: novas perspetivas, novas relações e novas descobertas.

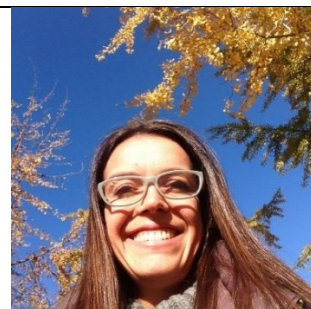
Aculturar as nossas crianças da história, do belo, das vidas passadas, do que outros olhos viram e registaram, da importância que é no desenvolvimento a expressão, no poder que tem a expressão, no respeito por opiniões diferentes, no acreditar que imaginando a obra acontece, na multiplicidade de seres que todos somos. É inspirá-los a criar um mundo melhor. Mostrando-lho.

Rita Rovisco

Tutor Lab

rita@ritarovisco.com

Educadora de Infância, na Creche e Jardim de Infância Tutor T desde 2005, Mestre em Educação Artística (na vertente das Artes Plásticas) desde 2015 a aplicar o Programa “Uma viagem pela Obra de Arte em Jardim de Infância” desde 2017, Atelierista no Projeto TutorTLab, onde são dinamizados ateliers relacionados com a Obra de Arte, para a comunidade (todas as idades). Formadora certificada pelo CCPFC, com o foco no desenvolvimento holístico da criança e adolescentes, através da obra de arte.



Resumo

Em Portugal os espaços exteriores não são suficientemente valorizados em Educação de Infância. No entanto, já foi evidenciada a importância das experiências de “rua” para as crianças, para o seu desenvolvimento enquanto seres individuais e, sobretudo, enquanto atores sociais que habitam o planeta Terra. O contacto com a natureza é um direito das crianças pelo que lhes proporciona e é também experiência essencial de educação ambiental.

Esta comunicação baseia-se na experiência educativa em jardins de infância da rede pública do Ministério da Educação, do concelho de Coimbra, realizada no presente ano letivo. Uma experiência enquadrada num projeto de investigação-ação, intitulado “Rua com eles”, que pretendeu proporcionar às crianças mais experiências de brincar ao ar livre, apoiar mudanças nos espaços exteriores dos jardins de infância e sensibilizar toda a comunidade educativa para a importância educativa desses espaços.

A experiências estéticas de usufruto e criação a partir da natureza surgiram naturalmente. A natureza é rica em possibilidades estéticas e é inspiradora de experiências artísticas.

Ofélia Libório

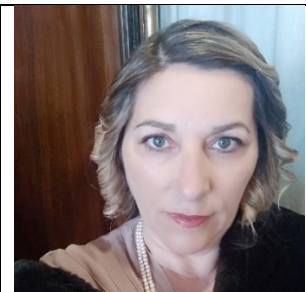
Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste

liborioofelia@gmail.com

Educadora de Infância e coordenadora de Departamento Curricular de Educação Pré-escolar no Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste.

Formação e experiência profissional em Educação Especial e Educação de Infância. Experiência profissional na formação inicial de Educadores de Infância na UA e na formação contínua de Educadores de Infância em diversos Centros de Formação. Mestrado e Doutoramento em Ciências da Educação.

Desenvolve atualmente um projeto de investigação-ação, no agrupamento de escolas a que pertence, intitulado “Rua com eles”.



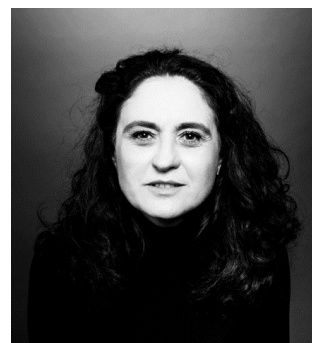
Aida Figueiredo

Universidade de Aveiro

afigueiredo@ua.pt

Professora Auxiliar no Departamento de Educação e Psicologia-UA. Promove a formação de educadores de infância e professores do 1.º CEB, desde 2003, e de psicólogos mais recentemente.

Bacharelato em Enfermagem, Licenciatura em Psicologia, Mestrado em Psicologia Clínica do Desenvolvimento e Doutoramento em Psicologia no domínio dos espaços exteriores em contextos de infância. Integra a Equipa Científica do Projeto Limites Invisíveis promovido pela parceria UA/ESEC/CASPAE, considerado uma Academia Gulbenkian do Conhecimento desde maio 2019. Membro do Grupo de Pesquisa Comunicação, Educação Ambiental e Intervenções, Brasil; do Special Interest Group - Outdoor Play and Learning in Early Childhood Education; e da International Play Association (IPA). Investigadora do Centro de Investigação CIDTFF; registada no CNPq (Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações) do Brasil. Pertence à Comissão Científica da Série Educazione e Nature.



Moderadora: Lúcia Magueta lucia.magueta@ipleiria.pt.

Docente da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria desde 1999, na categoria de Professor Adjunto. Doutoramento em Educação, área de Teoria e Desenvolvimento Curricular (2012); Mestrado em Ciências da Educação, área de Educação Intercultural (2004); Licenciatura em Ensino, Professores do 2º Ciclo do Ensino Básico, variante de Educação Visual e Tecnológica (1998). Coordenadora do Curso de Mestrado em Intervenção e Animação Artísticas. Leciona diversas unidades curriculares nos cursos da ESECS, nas áreas da Formação de Professores, Desenvolvimento Curricular, Artes Visuais, Intervenção e Animação Artísticas, Educação Artística, tendo realizado trabalhos de investigação e orientado trabalhos de mestrado nas mesmas áreas. Investigadora integrada do CI&DEI – Centro de Estudos em Educação e Inovação.



Moderador: Rui Matos rui.matos@ipleiria.pt.

Professor Coordenador na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria (onde leciona desde 13 de novembro de 1989 - 4 dias após a queda do Muro de Berlim), da qual foi diretor entre 2013 e 2017;

Doutorado em Motricidade Humana (2008) pela Faculdade de Motricidade Humana, da Universidade Técnica de Lisboa; Mestre em Desenvolvimento Motor da Criança (1997), pela mesma Faculdade; Licenciado em Educação Física (1989), pelo Instituto Superior de Educação Física de Lisboa, atual Faculdade de Motricidade Humana;

Autor de diversos livros e artigos técnico-científicos na área do Desporto; Atual subcoordenador do Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV); Revisor e elemento do corpo redatorial em diversas revistas internacionais; Escritor premiado em diversos concursos literários, é autor de mais de uma dezena de livros, a maioria para um público infantojuvenil; Criador da modalidade desportiva Tripela, em 2008; Ex-treinador de futebol e de andebol; Tem como principal objeto de estudo o comportamento motor, nas componentes controlo, aprendizagem e, sobretudo, desenvolvimento.

Ciclo Internacional de Conferências@Distância: Infância & Educação

Oito conferências, oito reflexões, oito desafios

Conferência 5 | 01 de junho | 17h30

Ser Criança: a urgência da Arte e da Natureza no contexto educativo português



Carlos Neto
(Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa)
Comunicação: Ser Criança no espaço natural: a magia da nossa essência



Rita Rovisco
(Tutor Lab)
Comunicação: A Criança de mãos dadas com a Obra de Arte



Ofélia Libório
(Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste)
Comunicação: A urgência da natureza: do princípio vital à experiência estética



Aida Figueiredo
(Universidade de Aveiro)
Comunicação: A urgência da natureza: do princípio vital à experiência estética



Moderadores: Lúcia Maqueta
(Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Politécnico de Leiria)



Moderadores: Rui Matos
(Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Politécnico de Leiria)

ORGANIZAÇÃO

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Politécnico de Leiria
Associação de Profissionais de Educação de Infância

INFORMAÇÃO RESPEITANTE A DADOS PESSOAIS

Informamos que, sendo este um evento aberto ao público, poderão ser recolhidas imagens fotográficas que envolvam os participantes, individualmente ou em grupo, com vista a divulgar nas páginas eletrónicas, redes sociais e órgãos de comunicação social, para fins informativos, bem como para eventual utilização em finalidades científicas e didáticas, divulgação pela comunidade académica, dentro do contexto escolar, e constituição de arquivo do Politécnico de Leiria. Para mais informações consulte a política de privacidade em www.iplleiria.pt.

design: EBECS - Politécnico de Leiria, Centro de Recursos Multimediais

Plataforma Zoom

6. Pedagogia e currículo na creche: Arquitetura de um contexto sublime

Políticas, serviços e práticas promotores de bem-estar e desenvolvimento das crianças entre os 0 e 3 anos de idade: linhas de pensamento e de ação, *Gabriela Portugal*

Resumo

Desde os trabalhos clássicos de Bronfenbrenner aos posicionamentos atuais de várias entidades e especialistas mundialmente reconhecidos, encontramos unanimidade relativamente ao que são condições favorecedoras de bem-estar e desenvolvimento das crianças. Na linha da perspetiva ecológica do desenvolvimento, destaca-se a importância da articulação de serviços de saúde, educativos, sociais, culturais, de políticas laborais, de habitação, etc., no apoio a crianças e famílias. Tal rede é vista como determinante para enfrentar desigualdades estruturais e travar fatores de risco para o desenvolvimento infantil. Nesta rede, foquemos o serviço socioeducativo creche. Não basta que exista e que esteja garantido o acesso universal. É indispensável que seja um serviço de elevada qualidade. Sabemos que contextos de elevada qualidade desenvolvem currículos e constroem ambientes de aprendizagem que visam o desenvolvimento de funções executivas e de autorregulação; abraçam projetos pedagógicos fortalecedores da agência infantil; valorizam a participação de famílias e comunidades nos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças; em particular junto das crianças/famílias em situação de desvantagem, fornecem respostas contingentes às necessidades. Sabemos também que creches de elevada qualidade envolvem capacitação e qualificação dos profissionais, salários adequados e o justo reconhecimento do seu papel e tempo de serviço. A partir destas linhas de pensamento, nesta comunicação, ‘arquitetam-se’ possibilidades de ação para um contexto sublime, a creche.

Gabriela Portugal

Universidade de Aveiro

gabriela.portugal@ua.pt

Professora no Dep. Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro e investigadora no Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores, no Grupo Políticas, Avaliação e Qualidade. Integra a direção do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, na UA. Principais interesses: qualidade, avaliação e acompanhamento de crianças em educação de infância; brincar e aprendizagem; exploração do potencial pedagógico dos espaços exteriores. Algumas publicações:



<p>Bento, G., Portugal, G., Dias, G. & Oliveira, P. (2019). Serei(a) no Jardim. Ao encontro das orientações curriculares para a educação pré-escolar através do brincar ao ar livre - experiências e leituras do projeto Serei(a) no Jardim. Aveiro: UA Editora, Universidade de Aveiro.</p> <p>Bento, G., & Portugal, G. (2019). Uma reflexão sobre um processo de transformação de práticas pedagógicas nos espaços exteriores em contextos de educação de infância. <i>Revista Portuguesa de Educação</i>, 32(2), 91-106.</p> <p>Portugal, G. & Laevers, F. (2018, 2ª edição). <i>Avaliação em Educação Pré-Escolar – sistema de acompanhamento das crianças</i> Porto: Porto Editora.</p> <p>Carvalho, C. & Portugal, G. (2017). <i>Avaliação em creche - CRECHendo com qualidade</i>. Porto: Porto Editora.</p>	
--	--

Escutar o pensar, sentir e fazer de educadoras de infância em creche, *Isabel Correia*

Resumo

Ampliar a reflexão sobre práticas pedagógicas com bebês e crianças pequenas, é uma necessidade urgente, já que durante anos foi negado aos bebês o direito a um espaço de qualidade que os contemple enquanto sujeitos de direitos. Cabe lembrar que não se trata de defender que a educação se sobreponha aos cuidados, mas que eles sejam indissociáveis, contribuindo, por um lado, para que as creches se configurem como *lugares* de encontro e aprendizagem entre crianças e adultos (famílias e profissionais), rompendo com concepções de organização normativa e, por outro, onde a profissionalidade dos educadores de infância seja valorizada. Tal facto, implica que a intervenção do educador no contexto de creche, se revista de algumas especificidades, no sentido de ultrapassar a visão assistencialista e atribuir intencionalidade educativa à ação do quotidiano. Na presente comunicação, damos a conhecer um estudo desenvolvido com seis educadoras de infância a intervir em contexto de creche, onde se procurou conhecer a sua profissionalidade e algumas vertentes das suas identidades profissionais. A sua escuta permitiu perceber a complexidade, abrangência e responsabilidade do seu campo de atuação, nomeadamente a natureza das suas funções, as finalidades e os sentidos atribuídos, bem como os fazeres das suas práticas pedagógicas com as crianças e com os adultos.

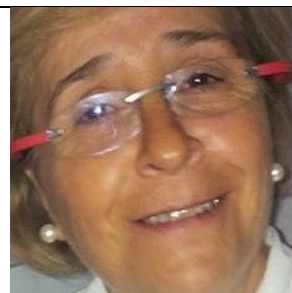
Isabel Correia

Agrupamento de Escolas Pedro Eanes Lobato

Instituto Politécnico de Setúbal

itcorreia@gmail.com

Educadora de Infância, especializada em Educação Especial, licenciada e mestre em Ciências da Educação e doutorada em Educação na especialidade de Formação de Adultos, pela Universidade de Lisboa. Tem desempenhado funções docentes em contextos de educação de infância e em instituições de ensino superior, como professora adjunta convidada, no âmbito da formação inicial de educadores e professores e na orientação de projetos de investigação da Prática de Ensino Supervisionado. Tem colaborado em projetos de inovação e dinamização pedagógica. É formadora acreditada pelo CCPFC e tem dinamizado formação contínua, em vários domínios, para educadores e professores. Foi diretora do Centro de Formação da Associação de Profissionais de Educação de Infância (APEI) e integrou, durante vários anos a sua direção. Atualmente desempenha funções na Equipa Local de Intervenção Precoce do Seixal e na Escola Superior de Educação de Setúbal.



Resumo

Assegurar bem-estar e desenvolvimento pleno de crianças entre os 0 e os 3 anos é uma missão complexa que exige a construção de uma gramática adequada à primeira infância, centrada na ação da própria criança e na consciência da importância do seu papel como agente do seu processo educativo.

Urge contribuir para a criação de contextos ricos, assentes na educação experiencial com o foco no bem-estar emocional das crianças, capazes de responder de forma equitativa, estimulante e significativa aos interesses e necessidades de cada criança e das suas famílias.

É imprescindível que sejamos capazes de manter o foco nas respostas às necessidades, à curiosidade, aos cuidados e às experiências quotidianas com vista ao desenvolvimento de relações válidas e duradouras na vida de cada uma. Tendo como pano de fundo os fundamentos e princípios da pedagogia para a infância, importa perceber que práticas demasiado orientadas não apenas são ineficazes como podem ser prejudiciais à formação da personalidade da criança.

Desta forma, a intencionalidade pedagógica desenvolve-se a partir da escuta e da participação das crianças, na forma como cada contexto adequa as propostas ao nível dos cuidados e da educação, garante o seu direito à participação e a exercer influência nos assuntos que lhes dizem respeito e ter oportunidade de ser ouvida e de ver as suas opiniões tidas em conta.

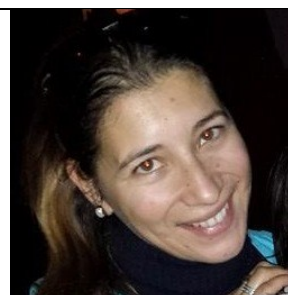
Só assim será possível assegurar que estamos aptos para responder aos interesses e necessidades individuais da criança e construir relações recíprocas de confiança e segurança.

Mónica Rolo

Confraria de Nossa Senhora da Nazaré
monica.rolo@gmail.com

Mestre em Supervisão e Orientação Pedagógica, exerce funções como educadora de infância na rede solidária desde 2000 e é formadora acreditada pelo CCPFP (em Educação, Pedagogia e Didática e Concepção e Organização de Projetos Educativos), tendo abraçado, ao longo do último ano, o desafio da e-formação nas áreas de Gestão do Currículo e Creche.

Integrou a equipa da Revista Educadores de Infância (2005-2015), tendo a seu cargo várias rúbricas mensais (“Fundamentando...”, “Formulários para Creche e Pré-Escolar”, “Onde há educadores...há educação” e



“Janela aberta para a educação”) e desempenhando funções ao nível da revisão técnica, seleção de projetos, tradução e adaptação do destacável mensal “Crescer na Creche”.

É também autora de algumas publicações nos CEI APEI, na Revista UIIPSS – ESES e na Revista Refletir EdInf acumulando funções na equipa redactorial desta última.

Em 2014 participou no projeto A Ciência na Educação Pré-Escolar da Fundação Francisco Manuel dos Santos, com o artigo “Crescemos...como as plantas!”.

Moderadora: Isabel Simões Dias. isabel.dias@ipleiria.pt.



Docente do departamento de Comunicação, Educação e Psicologia da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria, co-coordenadora do Grupo Projeto Creche (ESECS/PL).

Áreas de interesse: Pedagogia da infância; Supervisão Pedagógica em contexto de Educação de Infância.

Ciclo Internacional de Conferências@Distância: Infância & Educação

Oito conferências, oito reflexões, oito desafios

Conferência 6 | 08 de junho | 17h30

Pedagogia e currículo na creche:

Arquitetura de um contexto sublime



Gabriela Portugal

(Universidade de Aveiro)

Comunicação: Políticas, serviços e práticas promotores de bem-estar e desenvolvimento das crianças entre os 0 e 3 anos de idade: linhas de pensamento e de ação



Isabel Correia

(Agrupamento de Escolas Pedro Eanes Lobato
Instituto Politécnico de Setúbal)

Comunicação: Escutar o pensar, sentir e fazer de educadoras de infância em creche



Mónica Rolo

(Confraria de Nossa Senhora da Nazaré)

Comunicação: OuVer: escuta e participação da criança na Creche



Moderadora: Isabel Simões Dias

(Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
- Politécnico de Leiria)

ORGANIZAÇÃO

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Politécnico de Leiria
Associação de Profissionais de Educação de Infância

INFORMAÇÃO RESPEITANTE A DADOS PESSOAIS

Informamos que, sendo este um evento aberto ao público, poderão ser recolhidas imagens fotográficas que envolvam os participantes, individualmente ou em grupo, com vista a divulgar nas páginas eletrónicas, redes sociais e órgãos de comunicação social, para fins informativos, bem como para eventual utilização em finalidades científicas e didáticas, divulgação pela comunidade académica, dentro do contexto escolar, e constituição de arquivo do Politécnico de Leiria. Para mais informações consulte a política de privacidade em www.ipteiria.pt.

Design ESCCS – Politécnico de Leiria / Centro de Recursos Multimédia

Plataforma Zoom

7. Da escuta à agência da criança: ser sujeito, ator e autor no processo de aprendizagem

A Documentação Pedagógica: A Harmonização das Vozes, *Júlia Oliveira-Formosinho*

Resumo

A Pedagogia-em-Participação é uma perspetiva pedagógica desenvolvida por mim e por João Formosinho em contextos de educação de infância a partir dos anos 1990, no âmbito da ação da Associação Criança. Esta perspetiva pertence à família teórica das pedagogias participativas, acentua a Pedagogia como a construção de quotidianos educativos democráticos e desenvolve-se através de formação participada em contexto de trabalho. Os quotidianos democráticos exigem uma harmonização de vozes que não se desenvolve de forma espontaneísta nem como mera retórica sobre a participação, antes apelam a uma formação profissional longa, exigente e apoiada que promove o diálogo entre reflexão e ação.

Paulo Freire ensinou-nos que os processos de transformação da ação educativa exigem que os profissionais tenham acesso à reconstrução dos saberes pela reflexão transformadora da ação.

Nesta conferência interrogo como tornar fecundos os processos de desenvolvimento profissional de inspiração freiriana.

Júlia Oliveira-Formosinho

Universidade do Minho | Associação Criança

jffformosinho@gmail.com

É Professora da Universidade do Minho e Diretora do Centro de Investigação da Associação Criança. Co-autora com João Formosinho da Perspetiva Pedagógica da Associação Criança: a Pedagogia-em-Participação que hoje aqui se apresenta. Integra a Direção da Associação Europeia de Educação de Infância (EECERA), é membro do Conselho Editorial da respetiva revista (EECERj) e responsável dos seus números monográficos. Tem publicado extensivamente, a nível nacional e internacional, em temas como Formação de Educadoras, Formação em Contexto de Trabalho, Pedagogia da Infância, Aprendizagem Experiencial. Tem supervisionado teses de doutoramento em Portugal,



Brasil e Inglaterra no âmbito das temáticas em que publica. No âmbito duma longa parceria da Associação Criança com a Fundação Aga Khan desempenha papéis de supervisão da pedagogia e da formação em contexto no Centro Infantil Olivais Sul e faz a coordenação da investigação sobre aprendizagens das crianças e dos adultos.	
---	--

Pedagogia e currículo na educação de infância: o risco da escolificação, *João Formosinho*

Resumo


Celebrou-se o ano passado o centenário do nascimento de Loris Malaguzzi, fundador da perspectiva pedagógica de Reggio Emilia, cuja herança pedagógica é um manancial para a educação de infância, pois ele foi o maior inspirador das pedagogias participativas do século vinte.

Celebrou-se também o ano passado os cinquenta anos da publicação do livro seminal de Paulo Freire *A Pedagogia do Oprimido*, que, com o conjunto da sua obra, constitui um desafio para pensar a praxis de formação como procura de liberdade, de ética e de partilha do poder.

São celebrações importantes de um desenvolvimento pedagógico na educação de infância no século passado

Na sequência da escolificação da educação de infância que estamos a assistir, iremos analisar o risco da extensão desta tendência regressiva da educação pré-escolar para a educação em creche.

Terminaremos lembrando que a melhor forma de evitar a escolificação progressiva da educação de infância é desenvolver pedagogias participativas que envolvam cada criança e cada profissional na construção dos quotidianos educativos.

<p><i>João Formosinho</i></p> <p>Universidade do Minho Associação Criança joaomanuelformosinho@gmail.com</p> <p>É professor catedrático do Departamento de Ciências Sociais da Educação do Instituto de Educação da Universidade do Minho. É Presidente do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores. Foi Coordenador do Grupo de Trabalho de Administração e Gestão Escolar, no âmbito da Comissão de Reforma do Sistema Educativo (1987-89) e membro do Conselho Nacional de Educação (1989-1999). No</p>	
---	---

<p>âmbito da avaliação institucional foi presidente da Comissão de Avaliação Externa dos Cursos de Formação de Professores em Educação de Infância e Ensino Básico do Primeiro Ciclo, 2004-2005, e membro da comissão de avaliação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo” (Março, 2005). Foi consultor e avaliador do programa de formação em liderança na educação de infância do governo inglês. É atualmente avaliador da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Em 2012 presidiu à Conferência Anual da Associação Europeia de Investigação e Educação de Infância (EECERA), numa parceria entre a Associação Criança e o Instituto Politécnico do Porto. É autor de diversas publicações nas áreas de Teoria de Formação de Professores, Administração Escolar, Sociologia da Educação, Currículo, Educação Pré-Escolar, Ensino Primário e Políticas Educativas.</p>	
--	--

Planejar caminhos de aprendizagens com as crianças: intencionalidade, sustentação e restituição,
Paulo Fochi

Resumo

As reflexões e provocações partilhadas a respeito do planeamento partem da experiência em curso que temos desenvolvido junto às escolas do Observatório da Cultura Infantil – OBECI. O OBECI é uma comunidade de apoio ao desenvolvimento profissional no sul do Brasil que envolve 6 escolas (3 públicas e 3 privadas) e que tem como objetivo a promoção e a sustentação da transformação dos contextos educativos. Nesta comunidade, o planeamento se insere um aparato instrumental projetual articulado com uma certa compreensão de documentação pedagógica enquanto uma estratégia para a construção do conhecimento praxiológico. O interesse por pensar a respeito deste tema se dá a partir da necessidade de problematizar os instrumentos que utilizamos para ler a realidade, refleti-la, problematizá-la e projetar a ação pedagógica em creches e pré-escolas de modo que atendam à complexidade das crianças e às especificidades da Educação Infantil.

Paulo Fochi

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

paulo.fochi@hotmail.com

Doutor em Educação (USP) com estágio doutoral na Universidad de Barcelona (Espanha); Mestre em Educação (UFRGS) com estágio no exterior na Universidad Publica de Navarra (Espanha), Especialista em Educação Infantil (Unisinos) e Pedagogo (Unopar). Professor do curso de Pedagogia, Professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Educação, Coordenador e professor do curso de especialização em Educação Infantil (Unisinos). Fundador e coordenador do Observatório da Cultura Infantil - OBECI. Pesquisador colaborador do Contextos Integrados em Educação Infantil (USP/ CNPq). Membro da Associação Criança (Braga, Portugal). Membro dos Grupos de Trabalho sobre Educação de 0-3 anos e Pedagogias Participativas e Investigação Praxiológica da Associação Europeia de Pesquisa em Educação Infantil (European Early Childhood Education Research Association - EECERA). Já atuou em diversos trabalhos junto ao Ministério da Educação, dentre esses, como um dos quatro consultores para a elaboração da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil. Atua no assessoramento de escolas privadas além de Redes Municipais de Ensino e produções culturais e artísticas para crianças. É colunista do Portal Lunetas e tem publicado especificamente no campo da Pedagogia da Infância, Educação Infantil, Bebês, Documentação Pedagógica e Formação de Professores.



Moderadores: Miguel Oliveira miguel.oliveira@ipleiria.pt.

É Professor Adjunto na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria (ESECS). Licenciado em Educação de Infância. Tem Pós-Graduação em Ciências da Educação – Teoria e Desenvolvimento Curricular pelo IE/Universidade de Lisboa. Tem Doutoramento em Ciências da Educação pela UTAD. Coordena o Mestrado em Educação Pré-Escolar na ESECS. É docente e supervisor de Práticas Pedagógicas e Estágios na formação inicial de educadores e professores. É Investigador no CICS.NOVA IPL/ Universidade Nova e também no CI&DEI. É Presidente da Associação Nacional de Animação e Educação. É deputado Municipal de Óbidos, coordena o Plano Educativo Estratégico Municipal do concelho e é comissário da CPCJ – Óbidos.



Sandrina Milhano sandrina.milhano@ipleiria.pt.

É PhD em Educação e mestre em Arts of Music Education pela Roehampton University, Londres. Licenciatura e pós-licenciatura em Ciências Musicais pela Universidade Nova de Lisboa. Realizou estudos pós-graduados em Espanha, na Universidade de Salamanca, onde obteve um Diploma de Estudos Avançados em Música. Tem o título de especialista em Formação de Educadores e Professores – domínio da música. É investigadora integrada no Centro de Estudos em Educação e Inovação (CI&DEI) e professora adjunta na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de Leiria (ESECS). Desempenhou várias funções de direção e de coordenação no Politécnico de Leiria e foi diretora da ESECS (2017-2021). Dentro e fora do Politécnico de Leiria, tem sido conselheira em vários órgãos e estruturas de gestão académica, avaliação e qualidade. Coordenadora de projetos formativos, culturais, artísticos, técnicos e editoriais de âmbito municipal e associativo nacional e internacional. É vice-presidente da Rede Internacional de Investigação em Direito Educativo (RIIDE) Portugal. As suas áreas de atuação situam-se na interseção entre educação, cultura e sociedade, com destaque para as suas publicações e trabalhos de consultoria técnico-especializada e de investigação em projetos competitivos regionais, nacionais e internacionais, no âmbito da promoção do sucesso escolar, da participação cultural e artística, da equidade, inclusão e qualidade na educação.

Ciclo Internacional de Conferências@Distância: Infância & Educação

Oito conferências, oito reflexões, oito desafios

Conferência 7 | 15 de junho | 17h30

Da escuta à agência da criança:

ser sujeito, ator e autor no processo de aprendizagem



Júlia Oliveira-Formosinho

(Universidade do Minho)

Comunicação: A Documentação Pedagógica:
A Harmonização das Vozes



João Formosinho

(Universidade do Minho)



Paulo Fochi

(Universidade do Vale do Rio dos Sinos)

Comunicação: Planejar caminhos de aprendizagens com as crianças:
intencionalidade, sustentação e restituição



Moderadores: Miguel Oliveira

(Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
- Politécnico de Leiria)



Moderadores: Sandrina Milhano

(Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
- Politécnico de Leiria)

ORGANIZAÇÃO

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Politécnico de Leiria
Associação de Profissionais de Educação de Infância

INFORMAÇÃO RESPEITANTE A DADOS PESSOAIS

Informamos que, sendo este um evento aberto ao público, poderão ser recolhidas imagens fotográficas que envolvam os participantes, individualmente ou em grupo, com vista a divulgar nas páginas eletrónicas, redes sociais e órgãos de comunicação social, para fins informativos, bem como para eventual utilização em finalidades científicas e didáticas, divulgação pela comunidade académica, dentro do contexto escolar, e constituição de arquivo do Politécnico de Leiria. Para mais informações consulte a política de privacidade em www.iplleiria.pt.

design: ESCOZ - Pósteres do LEIAC, Centro de Recursos Multimédia

8. Educação de Infância @ Distância: O papel das Instituições e das Famílias

Compartilhar e não transferir a educação das crianças: desaprendendo e reaprendendo com a pandemia, *Gabriel de Andrade Junqueira Filho*

Resumo

No que diz respeito ao papel da escola e da família na educação das infâncias, o advento da pandemia pela covid-19 é revelador e precioso: por um lado, expõe e intensifica a tensão pré-pandemia entre compartilhamento e transferência – terceirização – da educação das crianças; por outro, convida à revisão reflexiva do que é ser criança, ser pai, mãe, família, professora, professor, escola, do que é educar as crianças e as infâncias – presencialmente e @ distância –, (re) aproximando e ressignificando os vínculos entre os sujeitos dessas duas instituições.

Gabriel de Andrade Junqueira Filho

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
gabrieljunqueirafilho@gmail.com

Pedagogo, mestre e doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Departamento de Estudos Especializados. Área de Educação Infantil. Autor de *Interdisciplinaridade na pré-escola: anotações de um educador ontheroad* (1995) e *Linguagens geradoras: seleção e articulação de conteúdos em Educação Infantil* (2005). Coordenador acadêmico do Programa de Alfabetização Audiovisual.



Resumo

A escola como organismo detentor de uma identidade, com valores e práticas conscientes, inspiradas na abordagem Malaguzziana, é um lugar de encontros, de partilhas, de socialização. Pensar o papel das instituições e das famílias nesta realidade, é uma reflexão que tem como base uma palavra: relação. “Uma relação que assenta na comunicação”, como nos referem as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar.

Mas como poderemos manter uma comunicação eficaz num contexto de educação a distância?

A existência de um canal de comunicação é nuclear para manter as práticas, a relação. Posicionando o Educador como protagonista desta interação com crianças e famílias, questionamo-nos sobre as possibilidades e as condicionantes na dinamização desta educação a distância. Considerando como essencial o cuidar, a relação das crianças com a escola e com os seus habitantes, acreditamos que o educador é o elemento chave na promoção de um espaço de encontros que fomente a continuidade das relações. A arquitetura destes encontros é basilar para que as práticas pedagógicas identitárias mantenham o seu espaço, assumindo uma perspetiva ajustada ao contexto familiar, ao contexto do grupo e que respeite os pais na sua dinâmica pessoal e profissional.

Uma prática pedagógica desafiada por novas condicionantes é sempre um ponto de partida para refletir e uma oportunidade para colocar em perspetiva toda a ação.

Mónica Resende

Colégio Cubo Mágico

pedagogista@cubomagico.pt

Concluiu em 2011 o Mestrado em Educação Pré-Escolar, tendo desenvolvido a sua prática nos contextos de creche e jardim de infância no Colégio Infantil Cubo Mágico. Assumiu a função de Coordenadora Pedagógica em 2017, onde acompanha a equipa na implementação, planificação e monitorização de uma prática pedagógica inspirada na abordagem Reggio Emilia. Participou em grupos de estudo internacionais em Reggio Emilia e Pistoia. Coordenadora do Projeto Vila, onde organiza e dinamiza formação para pais, estudantes e profissionais.



Resumo

Ninguém estava preparado para uma pandemia desta dimensão, que em pouco tempo, obrigou-nos a readaptar, reaprender a aprender, reaprender a ensinar e principalmente reaprender a viver. Com o encerramento das escolas e, com o afastamento social provocado pela COVID-19, a tecnologia surge como a resposta imediata para garantir a ligação entre a escola e a casa. O Município de Óbidos, através dos programas Crescer Melhor e Fábrica da Criatividade, concebeu uma resposta digital, garantindo uma rotina diária com atividades lúdicas, interativas e dinâmicas. Rapidamente, a resposta digital destes programas ultrapassou o território de Óbidos e, as atividades propostas alcançaram milhares de pessoas em mais de 15 países como Brasil, Espanha, França, Suíça, Reino Unido, Canadá, Bélgica, Itália, Alemanha, Angola, entre outros.

<p>Ana Sofia Godinho Município de Óbidos</p> <p>Mestre em Ciências da Educação pela Universidade de Coimbra, com Especialização em Administração Educacional pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.</p> <p>Atualmente, desempenha funções de chefe de divisão de educação do Município de Óbidos. No seu percurso profissional tem-se focado na área da criatividade e inovação, tendo desenvolvido projetos com a Fundação Reggio Children, Fundação LEGO e a equipa do Project Zero da Harvard Graduate School of Education.</p>	
	<p>Moderador: Pedro Silva. pedro.silva@ipleiria.pt</p> <p>Sociólogo, docente e investigador, tem vindo a cruzar as preocupações das Sociologias da Educação, da Família e da Infância nas suas pesquisas. O tema da relação escola-família tem constituído o cerne da sua atividade investigativa, com tradução em várias publicações, individuais e coletivas. A etnografia, a educação e mediação interculturais e as TIC constituem outros polos de interesse. Licenciado em Sociologia (ISCTE, Lisboa), Mestre em Análise Social da Educação (Boston University), Doutor e Agregado em Ciências da Educação (Universidade do Porto), é Professor Coordenador da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria e membro do Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE-Universidade do Porto) e do CICS.NOVA.IPLeiria.</p>

Ciclo Internacional de Conferências@Distância: Infância & Educação

Oito conferências, oito reflexões, oito desafios

Conferência 8 | 22 de junho | 17h30

Educação de Infância @ Distância:

O papel das Instituições e das Famílias



Gabriel de Andrade Junqueira Filho

(Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Comunicação: Compartilhar e não transferir a educação das crianças: desaprendendo e reaprendendo com a pandemia



Mónica Resende

(Colégio Cubo Mágico)

Comunicação: A educação a distância: um reflexo da escola que somos



Ana Sofia Godinho

(Município de Óbidos)

Comunicação: A Imagem Digital na Educação de Infância



Moderador: Pedro Silva

(Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Politécnico de Leiria)

ORGANIZAÇÃO

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Politécnico de Leiria
Associação de Profissionais de Educação de Infância

INFORMAÇÃO RESPEITANTE A DADOS PESSOAIS

Informamos que, sendo este um evento aberto ao público, poderão ser recolhidas imagens fotográficas que envolvam os participantes, individualmente ou em grupo, com vista a divulgar nas páginas eletrónicas, redes sociais e órgãos de comunicação social, para fins informativos, bem como para eventual utilização em finalidades científicas e didáticas, divulgação pela comunidade académica, dentro do contexto escolar, e constituição de arquivo do Politécnico de Leiria. Para mais informações consulte a política de privacidade em www.ipteiria.pt.

design: ESTCS - Reflexões de Leiria, Design & Recursos Multimédia

Plataforma Zoom

Ciclo Internacional de Conferências@Distância: Infância & Educação

Oito conferências, oito reflexões, oito desafios

DE 04 DE MAIO A 22 DE JUNHO

+ informações: <https://sites.ipleiria.pt/cicie2021/>

PROGRAMA

ABERTURA

HOMENAGEM A MARIA ISABEL LOPES DA SILVA

Sandrina Milhano, Miguel Oliveira, Maria João Cardona, Líliana Marques, Luís Ribeiro, Teresa Vasconcelos, Representante do Ministério da Educação na confirmar

CONFERÊNCIA 1 – Intencionalidade Educativa e Gestão do Currículo na Educação Pré-Escolar: Ambiguidades e Desafios na Implementação das OCEPE

Isabel Lopes da Silva, Lourdes Mata, Manuela Rosa, Líliana Marques e Marina Rodrigues

CONFERÊNCIA 2 – A Emergência da Leitura e da Escrita na Educação de Infância e no Ensino Básico

Adelaide Vala, Helena Moreira, Inácia Santana, Lourdes Mata e Maria José Gamboa

CONFERÊNCIA 3 – Tornar Visível o Pensamento da Criança: Revelando a Aprendizagem

Renata Araújo, Nuno Gonçalves, Graça Cardoso e Hugo Menino

CONFERÊNCIA 4 – A Formação Inicial de Educadores e Professores: Desafios para o Futuro

Maria João Cardona, Teresa Sarmento, Rui Inglês e Clarinda Barata

CONFERÊNCIA 5 – Ser Criança: A Urgência da Arte e da Natureza no Contexto Educativo Português

Carlos Neto, Rita Rovisco, Ofélia Libório, Aida Figueiredo, Rui Matos e Lúcia Magueta

CONFERÊNCIA 6 – Pedagogia e Currículo na Creche: Arquitetura de um Contexto Sublime

Gabriela Portugal, Isabel Correia, Mónica Rolo e Isabel Simões Dias

CONFERÊNCIA 7 – Da Escuta à Agência da Criança: Ser Sujeito, Ator e Autor no Processo de Aprendizagem

Júlia Oliveira-Formosinho, João Formosinho, Paulo Fochi e Miguel Oliveira

CONFERÊNCIA 8 – Educação de Infância @ Distância: O Papel das Instituições e das Famílias

Gabriel Junqueira Filho, Ana Sofia Godinho, Mónica Resende, Elsa Cordeiro e Pedro Silva

Plataforma Zoom

